

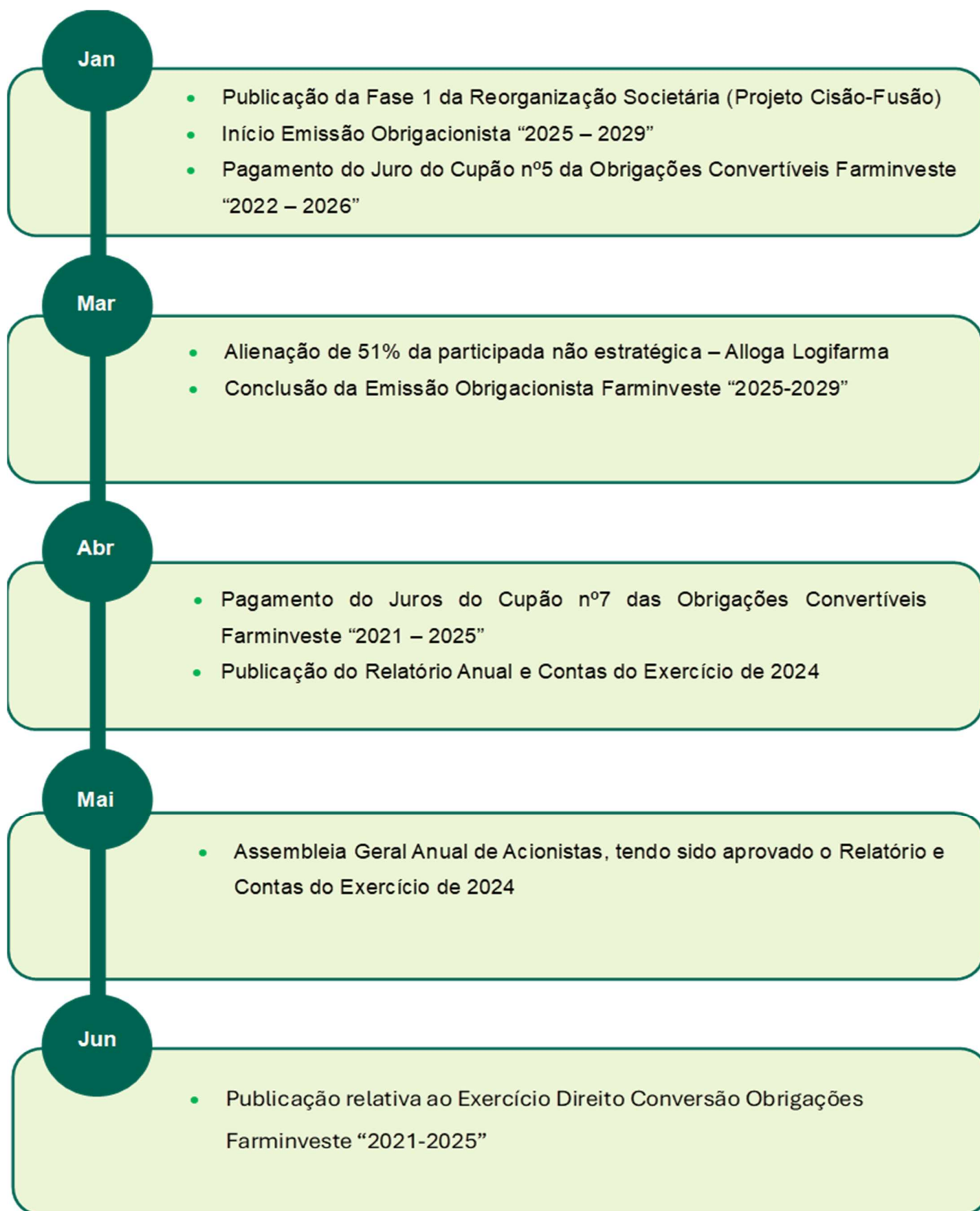
RELATÓRIO E CONTAS

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025



ÍNDICE

1.	EVENTOS RELEVANTES DE 2025.....	3
2.	EVOLUÇÃO DA PERFORMANCE ECONÓMICA DA FARMINVESTE (CONSOLIDADO)	4
o	Volume de Negócios.....	5
o	CMVMC	5
o	Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal	6
o	Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....	6
o	Resultado Operacional Bruto (EBITDA)	6
o	Resultado Líquido.....	7
o	Situação Patrimonial.....	8
o	Dívida Líquida.....	10
3.	PERFORMANCE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO	11
4.	GESTÃO DO RISCO	18
5.	OPERAÇÃO ALLOGA-LOGIFARMA	18
6.	REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA	19
7.	PERSPETIVAS FUTURAS.....	21
8.	NOTA FINAL.....	22
9.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS ÀS CONTAS CONSOLIDADAS	23
9.1	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (CONTAS CONSOLIDADAS).....	24
9.2	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA (CONTAS CONSOLIDADAS).....	25
9.3	DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL (CONTAS CONSOLIDADAS)	26
9.4	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CONTAS CONSOLIDADAS).....	27
9.5	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO (CONTAS CONSOLIDADAS)	28
9.6	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CONTAS CONSOLIDADAS).....	29

1. EVENTOS RELEVANTES DE 2025

2. EVOLUÇÃO DA PERFORMANCE ECONÓMICA DA FARMINVESTE (CONSOLIDADO)

Em junho de 2025, a Farminveste SGPS e respetivas participadas apresentam um resultado líquido consolidado de 47,8 milhões de euros, o que representa um acréscimo expressivo de 40,5 milhões de euros face a junho de 2024.

Resultado Líquido Consolidado FV SGPS ('000.000€)	jun/22	jun/23	jun/24	jun/25	Var.	Var %
Resultado Líquido Consolidado	3,2	7,0	7,3	47,8	40,5	555,1%

A melhoria do Resultado Líquido consolidado da Farminveste SGPS, no montante de 40,5 milhões de euros, deve-se essencialmente à alienação e valorização da participação na Alloga Logifarma, que representou 37,5 milhões de euros (deduzido de interesses minoritários), bem como à evolução positiva dos indicadores operacionais correntes.

Esta melhoria é também visível ao nível do EBITDA, impulsionado pela valorização dos imóveis e pelo aumento do resultado da CUF, cujo impacto positivo foi reforçado pela diminuição dos gastos líquidos com financiamento.

De forma detalhada, destaca-se:

- Um aumento do Volume de Negócios Consolidado em 30,2 milhões de euros;
- Um acréscimo no CMVMC de 25,7 milhões de euros;
- Um aumento dos Gastos com Pessoal e FSE's em 6,9 milhões de euros;
- Um crescimento dos Subsídios à exploração em 400 mil euros;
- Um aumento dos Trabalhos para a própria empresa em 1,1 milhões de euros;
- Um acréscimo nos Outros ganhos e perdas operacionais de 1,7 milhões de euros;
- Uma melhoria nos Ganhos e Perdas com participadas em 1 milhão de euros.

Principais indicadores ('000.000€)	jun/25	jun/24	Var.	Var %
Volume de Negócios	447,7	417,4	30,2	7,2%
CMVMC	(358,2)	(332,6)	(25,7)	(7,7%)
Gastos com o Pessoal e FSE	(77,2)	(70,3)	(6,9)	(9,8%)
Subsídios à exploração	1,1	0,7	0,4	55,6%
Trabalhos para a própria empresa	2,4	1,3	1,1	87,3%
Outros Ganhos operacionais/ Outros Perdas operacionais	2,8	1,1	1,7	152,9%
Ganhos e Perdas com participadas (MEP)	8,9	7,9	1,0	12,5%
EBITDA	27,4	25,5	1,9	7,4%
Depreciações e amortizações	(5,8)	(7,0)	1,1	16,4%
Gastos de financiamento Líquidos	(6,1)	(7,7)	1,7	21,4%
Operações Descontinuadas	73,5	2,4	71,2	2 987,7%
Imposto	(2,4)	(2,2)	(0,2)	(10,4%)
Interesses Minoritários	(38,8)	(3,7)	(35,1)	(958,6%)
Resultado Líquido Consolidado	47,8	7,3	40,5	555,1%

A evolução dos indicadores listados na tabela acima, detalhado pelas diversas áreas de negócio, é aprofundado nos parágrafos abaixo.

o **Volume de Negócios**

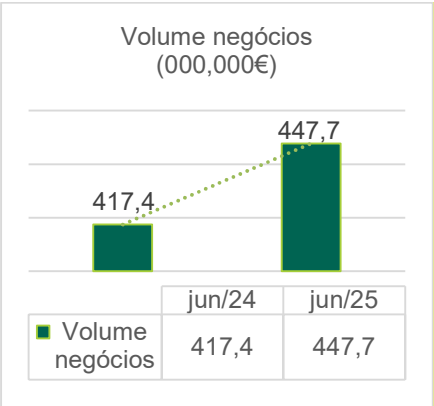
Em termos consolidados, o Volume de Negócios da Farminveste SGPS no primeiro semestre de 2025 totalizou 447,7 milhões de euros, registando um aumento de 30,2 milhões de euros face a junho de 2024, o que representa um crescimento de 7,2 % face ao semestre anterior.

Em junho de 2025, a área com a evolução mais significativa face ao mesmo período de 2024 foi a Distribuição Farmacêutica, que registou um crescimento absoluto de 23,3 milhões de euros, o que representa um aumento de 6,8%. Seguiu-se a área de Sistemas de Informação, com um crescimento de 7 milhões de euros, equivalente a uma variação positiva de 11,5% face a junho de 2024.

A área de Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico, atualmente com atividade apenas em Portugal, apresentou uma redução de 166 mil euros no seu volume de negócios.

A área de Desenvolvimento da Atividade da Farmácia também contribuiu positivamente, com um ligeiro crescimento de 86 mil euros (+1,2%) face a junho de 2024.

O Setor Imobiliário manteve a sua atividade estável, enquanto a Área Corporativa, cujas receitas são maioritariamente internas, teve um acréscimo de atividade.

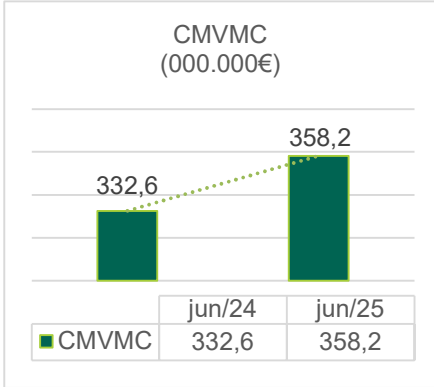


Volume de Negócios Consolidado ('000.000€)	jun/25	jun/24	Var.	Var. %
Distribuição Farmacêutica	366,8	343,6	23,3	6,8%
Sistemas de Informação	68,1	61,1	7,0	11,5%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	3,6	3,8	(0,2)	(4,4%)
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	10,0	9,8	0,1	1,2%
Setor Imobiliário	2,7	2,6	0,0	1,6%
Área Corporativa	5,7	5,4	0,3	5,6%
Ajustamentos de Consolidação	(9,2)	(8,9)	(0,4)	(4,0%)
FV SGPS Consolidado	447,7	417,4	30,2	7,2%

o **CMVMC**

O valor consolidado do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) corresponde, essencialmente, aos valores registados pelas áreas da Distribuição Farmacêutica, que representam 96,5% do valor total, e dos Sistemas de Informação, que representam os restantes 3,5% no peso da rubrica.

Na área da Distribuição Farmacêutica, registou-se uma ligeira diminuição da margem bruta percentual (-1,9%), uma vez que o crescimento do custo das vendas (7,4%) superou o crescimento do volume de vendas (6,8%).

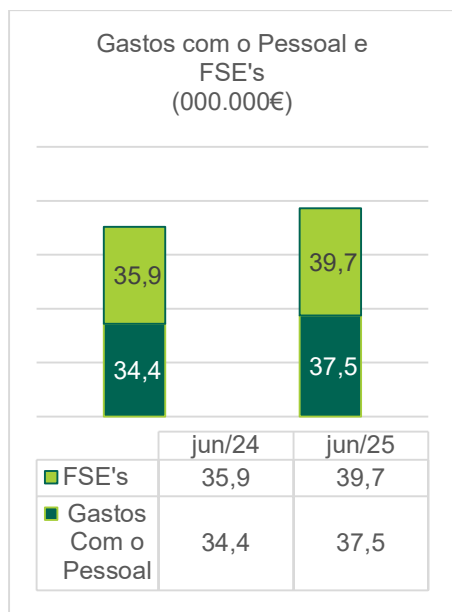


CMVMC Consolidado (a) ('000.000€)	jun/25	jun/24	Var.	Var. %
Distribuição Farmacêutica	345,5	321,8	23,7	7,4%
Sistemas de Informação	12,6	10,7	2,0	18,5%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	0,1	0,1	0,0	18,1%
TOTAL FV SGPS Consolidado	358,2	332,6	25,7	7,7%

(a) Inclui anulação de operações Intra grupo.

○ Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal

No primeiro semestre de 2025, registou-se um aumento de 6,9 milhões de euros no Total dos Gastos com Pessoal e com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), o que representa um acréscimo de 9,8% face ao período homólogo de 2024. Este crescimento reflete, por um lado, gastos necessários para sustentar o aumento da atividade e, por outro, os custos não recorrentes associados à recapitalização da holding.



FSE e Gastos com Pessoal Consolidado (a)				
('000.000€)	jun/25	jun/24	Var.	Var %
Total FSE	39,7	35,9	3,8	10,6%
Distribuição Farmacêutica	7,2	6,7	0,4	6,3%
Sistemas de Informação	19,6	16,6	3,0	18,0%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	1,2	1,1	0,2	14,4%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	8,9	9,2	(0,3)	(2,8%)
Setor Imobiliário	0,1	0,3	(0,1)	(48,6%)
Área Corporativa	2,7	2,1	0,6	31,1%
Total Gastos com Pessoal	37,5	34,4	3,1	9,0%
Distribuição Farmacêutica	7,9	7,8	0,1	1,1%
Sistemas de Informação	26,2	23,5	2,6	11,1%
Inteligência de Mercado	0,9	0,7	0,1	18,7%
Desenvolvimento do Negócio da Farmácia	0,7	0,7	(0,0)	(2,0%)
Área Corporativa	1,9	1,7	0,3	15,6%
Total OPEX FV SGPS Consolidado	77,2	70,3	6,9	9,8%

(a) Inclui anulação de operações Intra grupo e ajustamentos de consolidação.

○ Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

A rubrica de Ganhos e Perdas Imputadas de Subsidiárias apresentou um resultado de 8,9 milhões de euros no primeiro semestre de 2025, dos quais 8,8 milhões de euros resultam da incorporação dos resultados da CUF e 87 mil euros da Go Far.

Adicionalmente, a Cogifar Tech (empresa do Grupo Glintt) teve, em junho de 2025, um desempenho positivo de 10,5 mil euros, contrastando com o resultado negativo de 69 mil euros verificado em junho de 2024.

Ganhos e Perdas com Participadas Consolidado ('000.000€)	jun/25	jun/24	Var.	Var. %
CUF, S.A.	8,8	7,9	0,9	11,5%
Go Far	0,1	0,1	0,0	4,7%
Cogifar	0,0	(0,1)	0,1	(115,2%)
TOTAL	8,9	7,9	1,0	12,5%

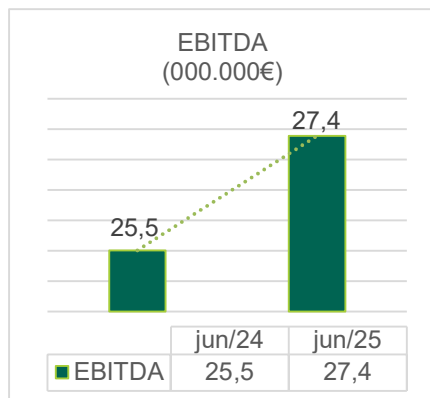
○ Resultado Operacional Bruto (EBITDA)

Em termos consolidados, o Resultado Operacional Bruto (EBITDA) da Farminveste SGPS foi de 27,4 milhões de euros, o que representa uma evolução positiva de 1,9 milhões de euros, comparativamente com o mesmo período de 2024.

O Setor Imobiliário foi a principal alavanca do crescimento do EBITDA, beneficiando da valorização dos ativos que gerou um aumento de 1,1 milhões de euros. A área de Prestação de Cuidados de Saúde

apresentou também um desempenho positivo, com uma variação de 0,9 milhões de euros, enquanto as restantes áreas registaram variações marginais.

Em virtude das variações verificadas, a taxa de rentabilidade operacional (EBITDA em percentagem do Volume de Negócios) manteve-se em 6,1% no primeiro semestre de 2025 e de 2024.



EBITDA Consolidado ('000.000€)	jun/25	jun/24	Var	Var %
Distribuição Farmacêutica	5,7	5,9	(0,2)	(3,2%)
Prestação de Cuidados de Saúde	8,8	7,9	0,9	11,5%
Sistemas de Informação	11,0	10,9	0,0	0,4%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	(0,0)	0,1	(0,2)	(136,6%)
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	0,3	0,0	0,3	1 819,6%
Setor Imobiliário	4,2	2,9	1,3	43,6%
Área Corporativa	0,2	0,4	(0,3)	(56,9%)
Ajustamentos de consolidação	(2,7)	(2,7)	(0,0)	(0,7%)
Total FV SGPS Consolidado	27,4	25,5	1,9	7,4%

○ Resultado Líquido

Em termos individuais, o contributo por área de negócio para os períodos de junho de 2025 e 2024 é detalhado no ponto 3 - relatório de gestão, sendo que o resumo das principais variações e o contributo final para o resultado líquido consolidado do semestre é o que se resume na presente tabela:

Resultado Líquido Consolidado ('000.000€)	jun/25	jun/24	Var.	Var %
Resultados das Operações Continuadas	10,0	6,7	3,3	49,3%
Distribuição Farmacêutica	0,8	0,4	0,4	102,1%
Prestação de Cuidados de Saúde	8,8	7,9	0,9	11,5%
Sistemas Informação	3,0	2,3	0,6	28,0%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	(0,4)	(0,3)	(0,0)	(8,2%)
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	0,2	(0,1)	0,3	424,8%
Setor Imobiliário	3,3	2,2	1,1	48,0%
Área Corporativa	(5,2)	(5,6)	0,5	8,3%
Ajustamentos de consolidação IPG	(0,5)	(0,1)	(0,4)	(336,4%)
Resultados das Operações Descontinuadas	37,5	0,6	36,9	6 150,0%
Distribuição Farmacêutica	37,5	0,6	36,9	6 082,2%
Sistemas Informação	(0,0)	(0,0)	0,0	23,4%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	-	0,0	(0,0)	(100,0%)
TOTAL FV SGPS Consolidado	47,5	7,3	40,2	547,0%

○ Situação Patrimonial

BALANÇO	30/06/2025	31/12/2024	Var Abs	Var %
Valores em '000 Euros				
Ativo não corrente	421 400	373 642	47 758	12,8%
Ativos Tangíveis, Intangíveis e Propriedades Investimento	156 401	153 202	3 199	2,1%
Direitos de Uso	10 611	11 916	(1 306)	(11,0%)
Goodwill	125 841	124 776	1 065	0,9%
Participações Financeiras	119 982	74 899	45 083	60,2%
Outros ativos financeiros	5 136	5 122	14	0,3%
Ativos operações descontinuadas	368	420	(53)	(12,5%)
Ativos por impostos diferidos	3 063	3 307	(244)	(7,4%)
Ativo corrente	221 387	282 135	(60 748)	(21,5%)
Inventários	76 439	68 542	7 897	11,5%
Estado e outros entes públicos	2 714	2 128	585	27,5%
Contas a receber	110 452	107 546	2 906	2,7%
Ativos não correntes disponíveis para venda	-	79 148	(79 148)	(100,0%)
Ativos operações descontinuadas	746	787	(41)	(5,2%)
Caixa e depósitos bancários	31 036	23 984	7 052	29,4%
Total do ativo	642 788	655 777	(12 990)	(2,0%)
Capital Próprio	278 471	207 025	71 447	34,5%
Capital atribuível à Empresa-mãe	197 064	150 044	47 020	31,3%
Interesses não controlados	81 407	56 981	24 426	42,9%
Passivo não corrente	147 964	151 698	(3 735)	(2,5%)
Provisões	5 721	5 712	9	0,2%
Financiamentos obtidos	125 440	127 404	(1 964)	(1,5%)
Financiamentos obtidos - Direitos de Uso	7 707	8 644	(937)	(10,8%)
Passivos por impostos diferidos	7 324	7 288	36	0,5%
Outras dívidas a pagar	1 771	2 650	(879)	(33,2%)
Passivo corrente	216 352	297 054	(80 702)	(27,2%)
Contas a pagar	124 154	115 241	8 913	7,7%
Estado e outros entes públicos	9 290	7 829	1 461	18,7%
Financiamentos obtidos	79 105	109 092	(29 987)	(27,5%)
Financiamentos obtidos - Direitos de Uso	3 039	3 330	(292)	(8,8%)
Passivos não correntes disponíveis para venda	-	60 890	(60 890)	(100,0%)
Passivos operações descontinuadas	765	672	93	13,9%
Total do passivo	364 316	448 753	(84 437)	(18,8%)
Total do capital próprio e do passivo	642 788	655 777	(12 990)	(2,0%)

No primeiro semestre de 2025 os capitais próprios atribuíveis à empresa mãe da Farminveste SGPS aumentaram 47 milhões de euros, dos quais:

- (+) 47,8 milhões de euros resultam da incorporação do Resultado Líquido positivo do ano;
- (-) 770 mil euros resultam de ajustamentos em ativos financeiros realizados diretamente em capital sem impacto no resultado líquido.

As restantes variações de balanço resultam dos seguintes efeitos:

- Os ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento aumentaram um total de 3,2 milhões, justificado pelas variações:
 - (+) Ganho de 2,1 milhões de euros na avaliação dos Imóveis do Imofarma (Ativos tangíveis e Propriedades de investimento);
 - (+) Aumento de 1,06 milhões de euros, referente aos efeitos líquidos das aquisições, amortizações e depreciações, realizadas nas restantes empresas, dos quais:

- (+) 0,668 milhões euros são provenientes da Glintt;
- (+) 0,055 milhões euros são provenientes da AH;
- (-) 0,210 milhões de euros são provenientes da HMR;
- (+) 0,548 milhões de euros são provenientes da FV IPG.
- Os ativos por direito de uso reduziram um total de 1,3 milhões de euros, justificado pelas variações:
 - (-) 0,986 milhões de euros resultam da Glintt;
 - (-) 0,328 milhões de euros resultam da AH.
- O Goodwill registou um aumento 1,1 milhões de euros, em resultado da aquisição da Prológica pela Glintt Global;
- As Participações Financeiras aumentaram 45,1 milhões de euros:
 - A CUF aumentou 0,11 milhões de euros, resultante de 8,76 milhões de euros pela incorporação dos resultados do semestre, compensados por uma diminuição de 0,1 milhões de euros, devido a um ajustamento em ativos financeiros da CUF registados na situação patrimonial e distribuição de dividendos referente aos resultados do ano anterior, no valor de 8,55 milhões de euros., que foi deduzida ao total dos aumentos;
 - Aumento de 44,98 milhões de euros decorrente da valorização dos 49% detidos pela Alliance Healthcare no capital da Alloga Logifarma.
- Os ativos por impostos diferidos reduziram 0,2 milhões de euros, dos quais:
 - (+) 0,132 milhões de euros na Glintt Global;
 - (-) 0,376 milhões de euros na Alliance Healthcare.
- Os Inventários aumentaram 7,9 milhões de euros:
 - (+) 7,6 milhões de euros por parte da Alliance Healthcare;
 - (+) 0,3 milhões de euros pela Glintt.
- As contas a receber aumentaram 2,9 milhões de euros, justificados por:
 - (+) 1,5 milhões de euros relativos a valores a faturar e a receber de clientes, onde 1,7 milhões de euros são justificados por aumentos de saldos da Alliance Healthcare e 0,2 milhões de euros provenientes da diminuição na Farminveste IPG;
 - (+) 1,4 milhões de euros são justificados pelo acréscimo de diferimentos.
- Os Ativos disponíveis para venda e descontinuadas diminuíram 79,2 milhões de euros, devido à alienação dos 51% da participação da Alloga Logifarma;
- As contas a pagar aumentam 8,9 milhões de euros, essencialmente devido ao acréscimo de fornecedores na Alliance Healthcare (+5,8 milhões de euros), e na Glintt (+8,8 milhões de euros), em sentido oposto, verificou uma diminuição na Farminveste IPG (-1,15 milhões de euros), na HMR (-0,4 milhões de euros) e Farminveste SGPS (-4,2 milhões de euros, relativos a devoluções de suprimentos concedidos pela ANF para suprir necessidades de tesouraria - operacionais e juros);
- Os passivos para venda e descontinuados reduziram 60,8 milhões de euros, justificados pela venda Alloga Logifarma em 60,9 milhões de euros, e pelo aumento das operações descontinuadas 0,093 milhões de euros.

○ Dívida Líquida

A Dívida Líquida consolidada, que resulta do somatório das rubricas de Caixa e Depósitos Bancários e Financiamentos Obtidos (de instituições financeiras) reduziu 39 milhões de euros no primeiro semestre de 2025, e apresentou as seguintes variações ao nível das empresas:

- **Farminveste SGPS e Farminveste IPG:** A dívida líquida consolidada destas duas empresas reduziu 13,8 milhões de euros, e reflete a implementação do plano de recapitalização e financiamento da Farminveste IPG, no âmbito do qual já foram concretizadas as seguintes medidas:

1. Emissão de Obrigações 2025/2029:

No primeiro trimestre de 2025, foi realizada uma emissão de obrigações no montante de 37,7 milhões de euros, através de uma operação que combinou a troca das emissões 2021/2025 e 2022/2026 com novas subscrições. Esta operação permitiu amortizar antecipadamente 7,7 milhões de euros da dívida bancária da Farminveste IPG, contribuindo para o reforço da sua estrutura financeira;

2. Venda de Participação em Ativo Não Estratégico:

Em 11 de março de 2025, foi concretizada a venda de 51% da Alloga Logifarma à Cencora, por um valor de 46,8 milhões de euros. Esta transação permitiu à Alliance Healthcare reduzir a dívida em mais de 20 milhões de euros e gerar um encaixe de 11,9 milhões de euros para o acionista Farminveste IPG, montante que foi integralmente aplicado na amortização da dívida bancária, em linha com o plano estratégico de consolidação financeira;

3. Reembolso Antecipado da Dívida:

No primeiro semestre de 2025, foi efetuado um reembolso antecipado da dívida da Farminveste IPG no montante de cerca de 20 milhões de euros, o que permitiu iniciar o processo de negociação de um novo acordo de financiamento, com condições mais vantajosas ao nível do custo e das garantias.

- **Alliance Healthcare:** 21,5 milhões de euros de redução de dívida líquida, na sequência da venda de 51% da participação da Alloga Logifarma
- **Glintt:** 2,2 milhões de euros de redução de dívida líquida
- **Imofarma:** 1,9 milhões de euros de redução de dívida líquida
- **HMR:** 380 milhares de euros aumento de dívida líquida
- **Globalvet:** 65 mil de euros de diminuição da caixa líquida

Dívida Líquida Consolidada ('000.000 €)	dez/24	jun/25	Var	Var. %
Dívida Líquida Consolidada	212,5	173,5	(39,0)	(18,4%)
AH	67,8	46,3	(21,5)	(31,7%)
Glintt	25,3	23,1	(2,2)	(8,7%)
Imofarma	14,4	12,5	(1,9)	(13,2%)
HMR	0,2	0,5	0,3	150,0%
Globalvet	(0,1)	-	0,1	100%
FV SGPS +FV IPG	104,9	91,1	(13,8)	(13,2%)
FV SGPS	27,7	40,9	13,2	47,7%
FV IPG	77,2	50,2	(27,0)	(35,0%)

3. PERFORMANCE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

A Farminveste SGPS detém a Farminveste IPG a 100%, que concentra as atividades empresariais do Universo Empresarial ANF, quer através da participação direta em outras sociedades, quer através do desenvolvimento de atividades operacionais. Em termos individuais, o contributo para os resultados consolidados de cada área de negócio para os períodos de junho de 2025 e junho de 2024 é detalhado nos mapas abaixo.

jun/25		Contas individuais							Contas consolidadas					
Valores em '000 €	Distribuição Farmacêutica	Prestação de Cuidados de Saúde	Sistemas Informação	Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	Des. da Atividade da Farmácia	Sector Imobiliário	Área Corporativa	Total	Operações Intra grupo	Ajustamentos de consolidação	Farminveste SGPS			
	Volume de Negócios	366 835	-	68 130	3 597	9 966	2 680		5 674	456 882		(9 217)	-	447 665
	CMVMC	(345 663)	-	(12 631)	-	(123)	-		-	(358 416)		183	-	(358 233)
	FSE	(8 522)	-	(20 511)	(2 813)	(8 969)	(389)		(3 564)	(44 769)		7 682	(2 653)	(39 740)
	Custos com o Pessoal	(7 870)	-	(26 156)	(869)	(668)	-		(1 936)	(37 499)		-	-	(37 499)
	EBITDA	5 673	8 764	10 988	(43)	287	4 200		202	30 071		-	(2 682)	27 389
	Amortizações / Provisões	(2 650)	-	(3 207)	(278)	(62)	-		(1 822)	(8 020)		-	2 186	(5 833)
	Resultados financeiros	(1 136)	-	(1 553)	(61)	(7)	(168)		(3 456)	(6 381)		-	297	(6 084)
	Operações descontinuadas	73 540	-	(6)	-	-	-		-	73 535		-	-	73 535
	Interesses não controlados	-	-	(400)	44	-	-		-	(356)		-	-	(356)
Resultado Líquido Participadas	75 062	8 764	3 872	(356)	201	4 032	(5 169)	86 406	-	157	86 563			
Interesses minoritários	36 780	-	914	-	2	719	-	38 415	-	358	38 773			
Resultado Líquido consolidado	38 282	8 764	2 958	(356)	200	3 313	(5 169)	47 991	-	(201)	47 790			

jun/24	Contas individuais							Contas consolidadas						
Valores em '000 €	Distribuição Farmacêutica	Prestação de Cuidados de Saúde	Sistemas Informação	Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	Des. da Atividade da Farmácia	Sector Imobiliário	Área Corporativa	Total	Operações Intra grupo	Ajustamentos de consolidação	Farminveste SGPS			
	Volume de Negócios	343 571	-	61 106	3 763	9 848	2 639		5 372	426 299		(8 863)	-	417 435
	CMVMC	(321 979)	-	(10 657)	-	(107)	-		-	(332 744)		166	-	(332 578)
	FSE	(8 131)	-	(17 470)	(2 906)	(9 205)	(540)		(3 163)	(41 416)		5 489	-	(35 927)
	Custos com o Pessoal	(7 781)	-	(23 625)	(732)	(631)	-		(1 721)	(34 491)		83	-	(34 408)
	EBITDA	5 859	7 860	10 943	116	15	2 925		450	28 169		(53)	(2 610)	25 506
	Amortizações / Provisões	(2 887)	-	(3 910)	(347)	(59)	-		(1 936)	(9 139)		-	2 165	(6 975)
	Resultados financeiros	(1 964)	-	(1 768)	(67)	(6)	(200)		(4 110)	(8 116)		-	374	(7 742)
	Operações descontinuadas	2 332	-	(7)	41	-	-		-	2 366		-	16	2 382
	Interesses não controlados	(1 143)	-	(363)	-	-	-		-	(1 506)		-	-	(1 506)
Resultado Líquido Participadas	1 942	7 860	3 021	(289)	(61)	2 725	(5 638)	9 561	(53)	1 450	10 958			
Interesses minoritários	952	-	713	-	1	486	-	2 151	-	1 511	3 663			
Resultado Líquido consolidado	991	7 860	2 308	(289)	(62)	2 239	(5 638)	7 409	(53)	(61)	7 295			

* Os ajustamentos de consolidação com impacto em resultado incluem a eliminação da aplicação da IFRS 16 e ativos arrendados internamente,

A performance individual de cada Unidade de Negócio é detalhada nas páginas seguintes:

Distribuição Farmacêutica

Volume de Negócios: 366,8 M Euros

Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 5,7 M Euros

Resultado Líquido: 75,1 M Euros

Alliance Healthcare (‘000 €)	jun/25	jun/24	Var	Var%
Volume de Negócios	366 835	343 571	23 264	6,8%
CMVMC	(345 663)	(321 979)	(23 684)	(7,4%)
Margem Bruta	21 172	21 592	(420)	(1,9%)
FSE	(8 522)	(8 131)	(391)	(4,8%)
Gastos com o Pessoal	(7 870)	(7 781)	(88)	(1,1%)
Provisões e imparidades	973	956	17	1,7%
Outros ganhos	75	895	(820)	(91,6%)
Outros gastos	(155)	(1 672)	1 516	90,7%
EBITDA	5 673	5 859	(187)	(3,2%)
Amortizações	(2 650)	(2 887)	238	8,2%
Resultados financeiros	(1 136)	(1 964)	829	42,2%
Impostos	(366)	(255)	(111)	(43,7%)
Resultado das operações continuadas	1 522	753	769	102,1%
Atividades descontinuadas	73 540	1 190	72 351	6 082,2%
Resultado Líquido dos detentores de capital	75 062	1 942	73 120	3 764,3%

A Alliance Healthcare teve no primeiro semestre de 2025, um Volume de Negócios Consolidado de 366,8 milhões de euros. Comparativamente com igual período do ano anterior, verificou-se um crescimento de 6,8% (+23,3 milhões de euros), em linha com a variação do CMVMC.

No primeiro semestre 2025 separamos o contributo da AH em duas componentes:

- **Atividade Corrente (Atividade Grossista)** – registou uma evolução favorável no 1º semestre de 2025, tendo o resultado operacional (EBIT) evoluído 1,7% face a igual período de 2024. Paralelamente, verificou-se também uma redução dos encargos financeiros de 42,2%, resultantes da diminuição de 21,5 milhões de euros da dívida bancária. A conjugação destes fatores originou uma evolução positiva de 102,1% do resultado líquido. No primeiro semestre de 2025, a AH centrou a sua atividade na distribuição grossista, procurando fortalecer a competitividade da sua proposta de valor. Por outro lado, aprofundou as melhorias operacionais através da simplificação de processos e do reforço da qualidade dos serviços. Por último, manteve o foco na gestão criteriosa dos recursos internos e dos custos operacionais, bem como na promoção de uma cultura de desenvolvimento e retenção de talento.

- **Operações Descontinuadas (Atividade Pré-Grossista)** – a formalização do acordo de venda da Alloga-Logifarma (AL) permitiu, no 1º semestre de 2025, o registo de mais valias no valor de 73,54 milhões de euros, ao nível das contas consolidadas da AH e de 37,5 milhões de euros ao nível das contas consolidadas na Sociedade, conforme evidenciado no quadro acima. Recorde-se que o acordo de venda prevê a alienação de 51% do capital social da AL (concretizada em maio 2025), e ainda opções de compra e venda para alienação dos restantes 49%, a exercer, por opção das partes, durante o período de um ano, a partir de 1 de dezembro 2025.

Prestação de Cuidados de Saúde

Resultado Líquido: 29,2 M Euros

CUF ('000 €)	jun/25	jun/24	Var	Var%
Rendimentos operacionais	485 029	451 526	33 504	7,4%
EBITDA	85 773	81 642	4 131	5,1%
Resultado Líquido dos detentores de capital	29 214	26 199	3 015	11,5%
Quota-parte no Resultado Líquido da Farminveste SGPS	8 764	7 860	904	11,5%

O resultado da Farminveste SGPS na área da Prestação de Cuidados de Saúde deriva do resultado da participação minoritária, de 30%, na CUF, S.A.

Os Rendimentos Operacionais consolidados da CUF atingiram o valor de 485 milhões de euros, registando um incremento de 7,4% comparativamente ao primeiro semestre de 2024. O Resultado Operacional situou-se nos 85,8 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 5,1%.

A incorporação do resultado da sociedade originou um impacto positivo de 8,8 milhões de euros no EBITDA consolidado, refletindo um crescimento de 904 mil euros (+11,5%) face ao período homólogo.

Sistemas de Informação

Volume de Negócios: 68,1 M Euros

Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 11,3 M Euros

Resultado Líquido: 3,9 M Euros

Glintt ('000 €)	jun/25	jun/24	Var	Var%
Volume de Negócios	68 130	61 106	7 024	11,5%
CMVMC	(12 631)	(10 657)	(1 973)	(18,5%)
Subcontratos	(13 563)	(11 040)	(2 523)	(22,8%)
Margem Bruta	41 937	39 409	2 528	6,4%
FSE	(6 948)	(6 430)	(518)	(8,1%)
Gastos com o Pessoal	(26 156)	(23 625)	(2 531)	(10,7%)
Ganhos/Perdas MEP	11	(69)	80	115,2%
Outros ganhos/gastos	2 447	1 936	511	26,4%
EBITDA	11 290	11 220	70	0,6%
Depreciações e amortizações	(2 832)	(3 585)	753	21,0%
Perdas por imparidade	(677)	(602)	(75)	(12,4%)
Resultados financeiros	(1 553)	(1 768)	215	12,2%
Impostos	(1 952)	(1 874)	(77)	(4,1%)
Atividades descontinuadas	(6)	(7)	2	23,4%
Interesses minoritários	(400)	(363)	(37)	(10,1%)
Resultado Líquido dos detentores de capital	3 872	3 021	851	28,2%

A Glintt Global encerrou o primeiro semestre de 2025 com um Volume de Negócios de 68,1 milhões de euros, o que representou um crescimento de 11,5% face a junho de 2024, ou seja, um aumento de 7 milhões de euros.

Esta performance positiva registou-se tanto no mercado nacional como no internacional, com destaque para a atividade em Espanha, que apresentou uma evolução bastante relevante, de mais de 22%, enquanto o mercado nacional cresceu 6%.

Na primeira metade do ano de 2025, a Glintt Global obteve um Resultado Operacional Bruto (EBITDA) de 11,3 milhões de euros, em linha com o obtido no período homólogo de 2024 (crescimento de 0,6%). A margem EBITDA atingiu, nos primeiros 6 meses do ano, os 16,6%, que compara com 18,4% alcançado no período homólogo de 2024.

No primeiro semestre de 2025, o Resultado Líquido da Glintt Global ascendeu a 3,9 milhões de euros, representando um relevante crescimento de 28,2% face a igual período de 2024 (3 milhões de euros).

Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico

Volume de Negócios: 3,6 M Euros

Resultado Operacional Bruto (EBITDA): -0,043 M Euros

Resultado Líquido: -0,4 M Euros

HMR ('000 €)	jun/25	jun/24	Var	Var%
Volume de Negócios	3 597	3 763	(166)	(4,4%)
FSE	(2 813)	(2 906)	93	3,2%
Gastos com o Pessoal	(869)	(732)	(137)	(18,7%)
Provisões e imparidades	61	9	52	550,2%
Outros ganhos	6	2	4	165,5%
Outros gastos	(24)	(20)	(5)	(23,3%)
EBITDA	(43)	116	(159)	(136,6%)
Amortizações	(278)	(347)	69	19,8%
Resultados financeiros	(61)	(67)	6	8,9%
Impostos	(18)	(32)	14	43,4%
Atividades descontinuadas	-	41	(41)	(100,0%)
Interesses minoritários	44	-	44	N/A
Resultado Líquido dos detentores de capital	(356)	(289)	(68)	(23,4%)

O resultado líquido do primeiro semestre 2025 foi ainda negativo no valor de 356 mil euros.

Neste período, a HMR iniciou um ciclo de transformação estratégica, marcado pela entrada de uma nova equipa de gestão e pelo arranque de um plano de turnaround orientado para o reforço da sua posição no mercado português. Este processo envolveu um diagnóstico aprofundado das competências internas e a definição de novas áreas de atuação. Em paralelo, foi dado um impulso à área comercial, com foco na proximidade ao cliente, e no reforço da equipa de consultoria, reposicionando a HMR como um player capaz de oferecer soluções de elevado valor acrescentado. Em simultâneo, a empresa avançou numa trajetória de evolução tecnológica, com a introdução de soluções de inteligência artificial e de novas ferramentas de análise de dados. Destaca-se, neste âmbito, a parceria com a ThoughtSpot, que irá permitir reforçar a capacidade de exploração e visualização de dados em tempo real. Foram igualmente estabelecidas parcerias estratégicas com empresas de consultoria e tecnologia, que ampliam o portefólio da HMR e aumentam o valor entregue aos clientes, através da integração de novas competências e abordagens inovadoras. Estas iniciativas consolidam a visão da HMR de evoluir de uma empresa de dados para uma health tech, combinando capacidade analítica, inovação tecnológica e proximidade ao ecossistema de saúde.

Desenvolvimento da Atividade da Farmácia

Volume de Negócios: 10 M Euros

Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 0,29 M Euros

Resultado Líquido: 0,2 M Euros

Desenvolvimento da Atividade da Farmácia ('000 €)	jun/25	jun/24	Var	Var%
Volume de Negócios	9 966	9 848	118	1,2%
Farmácias Portuguesas	9 590	9 504	86	0,9%
Globalvet	376	344	32	9,2%
CMVMC	(123)	(107)	(16)	(14,5%)
Farmácias Portuguesas	(16)	(16)	0	2,6%
Globalvet	(107)	(91)	(16)	(17,6%)
FSE	(8 969)	(9 205)	236	2,6%
Farmácias Portuguesas	(8 871)	(9 108)	237	2,6%
Globalvet	(98)	(97)	(1)	(1,2%)
Gastos com o Pessoal	(668)	(631)	(37)	(5,9%)
Farmácias Portuguesas	(570)	(519)	(51)	(9,8%)
Globalvet	(98)	(112)	14	12,3%
EBITDA	287	15	272	1 790,7%
Farmácias Portuguesas	130	(113)	243	215,6%
Globalvet	69	44	25	56,5%
Go Far	87	83	4	4,7%
Amortizações	(62)	(59)	(3)	(5,3%)
Farmácias Portuguesas	(53)	(50)	(3)	(6,2%)
Globalvet	(10)	(10)	(0)	(0,5%)
Resultado financeiro	(7)	(6)	(1)	(15,7%)
Farmácias Portuguesas	(6)	(5)	(1)	(24,3%)
Globalvet	(1)	(2)	0	11,6%
Resultado líquido	201	(61)	262	432,6%
Farmácias Portuguesas	71	(167)	238	142,8%
Globalvet	43	23	20	86,4%
Go Far	87	83	4	4,7%

A atividade desenvolvida por esta área de negócio durante o primeiro semestre de 2025 diz respeito ao Programa de Fidelização das Farmácias Portuguesas e a atividade das empresas Globalvet e Go Far.

O volume de negócios global aumentou 1,2%, explicado pelo crescimento da atividade das Farmácias Portuguesas e pela evolução do negócio da Globalvet.

A atividade da área “Farmácias Portuguesas” manteve-se estável face ao período homólogo, totalizando 9,6 milhões de euros, dos quais o programa de fidelização “Saúda” registou um volume de negócios de 8,6 milhões de euros, (o que representa 89% do total da área) e o restante resulta de parcerias estratégicas junto da indústria farmacêutica

O Programa de Fidelização permitiu gerar um ganho de 1,13 milhões de euros, correspondente à diferença entre os pontos emitidos (7,96 milhões de euros) e os pontos rebatidos e utilizados pelos clientes (6,83 milhões de euros), o qual foi absorvido por gastos com pessoal e por investimentos realizados em serviços de suporte ao próprio programa, bem como ao desenvolvimento das restantes ofertas integradas na área das Farmácias Portuguesas.

A unidade das Farmácias Portuguesas apresentou um resultado líquido positivo de 71 milhares de euros, o que equivale a uma melhoria na performance desta área de 142,8% face a junho de 2024.

A Go Far e a Globalvet contribuíram com 130 mil euros para o Resultado Líquido deste semestre 2025.

No segundo semestre de 2025, na sequência do processo de reorganização societário em curso, o resultado desta área de negócio será transferido para empresa detida diretamente pela Associação Nacional das Farmácias, mais precisamente para o Infosaúde.

Setor Imobiliário

Volume de Negócios: 2,7 M Euros

Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 4,2 M Euros

Resultado Líquido: 4 M Euros

Imofarma ('000 €)	jun/25	jun/24	Var	Var%
Volume de Negócios	2 680	2 639	41	1,6%
FSE	(389)	(540)	151	27,9%
Provisões e imparidades	29	29	0	1,1%
Outros ganhos	2	82	(80)	(97,2%)
Outros gastos	(259)	(321)	62	19,3%
EBITDA	2 063	1 889	175	9,2%
Avaliação dos imóveis	2 137	1 037	1 100	106,1%
Resultados financeiros	(168)	(200)	32	16,2%
Resultado Líquido dos detentores de capital	4 032	2 725	1 307	47,97%

O volume de negócios do Fundo Imofarma aumentou 1,6% face a junho de 2024, por via da atualização das rendas (+2,16%).

O resultado apresentou uma evolução favorável no primeiro semestre de 2025, refletindo uma melhoria na gestão corrente, onde a performance operacional melhorou 9,2% face ao 1º semestre 2024, suportada em particular pela redução dos encargos correntes (FSE's) e atualização do valor das rendas (2,16%). No entanto, a redução verificada em FSE's no 1º semestre poderá não se manter até ao final do ano, atendendo à realização prevista de obras de manutenção de valor significativo neste período. Por sua vez, o efeito económico da valorização dos imóveis produziu um reforço do resultado líquido em 2,1 Milhões de euros, valor que compara com 1,036 Milhões de Euros, registados em termos líquidos em 2024.

O Resultado Líquido desta unidade de negócio foi de 4 milhões de euros, o que representa um aumento de 47,97%, contribuído para o resultado consolidado da FV SGPS em 3,3 milhões de euros, na proporção da sua participação social.

Áreas Corporativas

Volume de Negócios: 5,6 Milhões de Euros

Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 0,2 M Euros

Resultado Líquido: -5,2 Milhões de Euros

Área Corporativa ('000 €)	jun/25	jun/24	Var	Var%
Volume de Negócios	5 674	5 372	302	5,63%
FSE	(3 564)	(3 163)	(401)	(12,66%)
Gastos com o Pessoal	(1 936)	(1 721)	(216)	(12,53%)
Provisões e imparidades	56	(5)	61	1 318,90%
Outros ganhos	40	13	27	198,01%
Outros gastos	(68)	(47)	(22)	(46,33%)
EBITDA	202	450	(248)	(55,16%)
Amortizações	(1 822)	(1 936)	114	5,88%
Resultados financeiros	(3 456)	(4 110)	654	15,91%
Impostos	(93)	(42)	(51)	(121,43%)
Resultado Líquido	(5 169)	(5 638)	469	8,32%

O Volume de Negócios desta unidade ascendeu a cerca de 5,7 milhões de euros, maioritariamente provenientes de serviços partilhados prestados ao Grupo. O crescimento de 0,3 milhões de euros no primeiro semestre de 2025 resultou, essencialmente, da atualização do valor desses serviços.

O EBITDA deste semestre registou uma redução de 248 mil euros face ao período homólogo, essencialmente devido aos custos associados à emissão obrigacionista.

Os gastos com financiamento registaram uma redução de 0,7 milhões de euros face a junho de 2024, resultado da diminuição do nível de endividamento e da redução das taxas Euribor.

O resultado líquido negativo de 5,2 milhões de euros variou positivamente 469 mil euros face a junho de 2024.

Por fim, importa referir que no âmbito da reestruturação societária em curso, cerca de 850 mil euros de gasto incluídos nesta área, serão transferidos para empresas dependentes diretamente do acionista maioritário (ANF).

4. GESTÃO DO RISCO

O processo de Gestão do Risco tem como objetivo assegurar a correta identificação dos riscos associados a cada negócio, promovendo igualmente as ações necessárias à sua mitigação ou eliminação dos impactos negativos que esses riscos possam vir a produzir na sustentabilidade operacional e financeira da sociedade.

A sociedade encontra-se exposta a um conjunto de riscos externos e ou de mercado, como sejam todos os que, de forma direta ou indireta, tenham impacto numa eventual quebra da procura, ou na subida dos gastos de produção, e também a riscos internos, ou seja, aqueles que resultam do seu contexto empresarial e financeiro, como seja o risco de liquidez, de financiamento e de exposição às variações das taxas de juro decorrentes do seu passivo financeiro, entre outros.

Nesta medida, o processo de Gestão do Risco procura atuar essencialmente ao nível dos riscos internos, nomeadamente, riscos financeiros e operacionais aos quais a Sociedade se encontra exposta, por força da sua situação económica e financeira, atual e prospetiva, sendo as principais medidas implementadas neste âmbito, as seguintes:

Risco de Liquidez - A política de financiamento do Grupo prevê a necessidade de, a cada momento, existir um plano de recursos, suficiente para suprir os compromissos da sociedade. Este plano de recursos deverá assegurar que os fundos captados através de fontes externas ou acionistas, permitem assegurar financeiramente todas as responsabilidades da sociedade, bem como a capitalização das suas participadas. Deverá garantir igualmente que o reembolso da dívida existente e o pagamento da remuneração do acionista estão de acordo com o plano de investimentos da sociedade e a manutenção de rácios de sustentabilidade adequados. A sociedade prepara, em bases anuais, os orçamentos de tesouraria que resultam do orçamento económico, e acompanha mensalmente essa evolução. Adicionalmente, são revistos anualmente os planos de tesouraria a 5 anos, com o propósito de antecipar a necessidade de fundos necessários ao cumprimento da agenda estratégica do Grupo. Neste contexto, a sociedade tem tentado minimizar o risco de liquidez, quer através da reestruturação do seu passivo financeiro, da diversificação de intervenientes, e/ou de contratação de produtos com maturidade alinhada com a sua agenda económica.

Risco de variação das taxas de juro - Devido essencialmente à evolução do indexante aplicável às taxas de juro variáveis, a sociedade tem vindo a acompanhar a evolução do mercado de derivados associados à evolução desse indexante e a estabelecer gradualmente uma política de contratação de produtos de cobertura e/ou substituição de produtos de financiamento de taxa variável por taxa fixa.

5. OPERAÇÃO ALLOGA-LOGIFARMA

Em fevereiro de 2025, a Alliance Healthcare, a Alloga Portugal e a Cencora (entidade detentora de 49% do capital da Alliance Healthcare) celebraram um acordo de compra e venda de 51% do capital da Alloga-Logifarma à Cencora, pelo montante de 46.814.298,60 euros. Este acordo contempla, ainda, a possibilidade de alienação dos 49% remanescentes a partir de 1 de dezembro de 2025, por iniciativa de qualquer uma das partes. O valor global acordado para 100% do capital da Alloga-Logifarma foi fixado em 91.792.742,74 euros.

Em maio de 2025, a transação referente aos 51% foi concluída, gerando um ganho de 73,5 milhões de euros nas contas da Alliance Healthcare, 71,9 milhões de euros relativos à mais-valia da alienação e 1,6 milhões de euros correspondentes ao resultado da participada entre janeiro e abril de 2025. Para a Farminveste SGPS, esta operação representou um ganho de 37,5 milhões de euros.

Na sequência da venda, a participação remanescente de 49% na Alloga-Logifarma deixou de ser consolidada integralmente, passando a ser reconhecida ao justo valor no balanço das sociedades.

O Conselho de Administração considera altamente provável a concretização da venda dos 49% restantes a partir de 1 de dezembro de 2025.

6. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

Conforme comunicado ao mercado no passado dia 30 de janeiro, o processo de reorganização societária em curso prevê que a mesma seja realizada em três fases:

1. A primeira fase, que denominámos de “Cisão-Fusão”, que consiste no destacamento de diversas áreas de negócio e partes de capital da Farminveste IPG (sociedade cindida) e posterior incorporação em duas sociedades “incorporantes” detidas pela ANF (“Infosaúde” e “A Ver Navios”);
2. A segunda fase consistirá na celebração de acordo entre a ANF e a Farminveste SGPS, para assegurar o pagamento do valor relativo ao total dos ativos destacados e recebidos pela ANF, no âmbito da fase 1
3. A terceira e última fase, e igualmente dependente da conclusão da fase anterior, consistirá na reposição dos capitais próprios da Farminveste IPG, mediante um aumento do capital social da sociedade.

Relativamente à fase 1, o projeto de “Cisão-Fusão” foi entregue na conservatória do registo comercial a 20 de dezembro de 2024, que o publicou no dia 7 de janeiro de 2025, tendo o período de oposição de credores terminado no passado dia 7 de abril. Posteriormente, durante o mês de agosto, foi obtido parecer favorável ao projeto de reorganização societária por parte dos bancos credores da Farminveste IPG, prevendo-se a apresentação a registo definitivo da fase 1 de “Cisão-Fusão” na primeira semana de outubro

1. Situação antes da Cisão-Fusão

Sociedade Cindida

Sócio da Sociedade Cindida (Farminveste IPG)	Percentagem (%)	Capital social da Sociedade Cindida (EUR)	Capitais próprios da Sociedade Cindida (EUR) com referência a 30.09.2024	Capitais próprios da Sociedade Cindida (EUR) com referência a 31.12.2024
Farminveste – S.G.P.S., S.A. (“Farminveste SGPS”)	100,00	79.000.000,00	191.400.915,36	196.677.754,17
Total	100,00	79.000.000,00	191.400.915,36	196.677.754,17

Ativos a destacar da Sociedade Cindida (Farminveste IPG)	Valor contabilístico (EUR) com referência a 30.09.2024	Valor contabilístico (EUR) com referência a 31.12.2024
Participação Globalvet	-15.832,00	-8.021,96
Participação Go Far	517.360,00	556.867,33
Unidade económica relativa à atividade de marketing	50.000,00	50.000,00
Unidade económica relativa à atividade de sistemas de informação e transformação digital	5.250.000,00	5.250.000,00
Unidades económicas serviços corporativos e serviços partilhados	60.000,00	60.000,00
TOTAL	5.861.528,00	5.908.845,37

O valor contabilístico dos ativos a destacar da sociedade cindida, entre 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro, não teve variações significativas.

Sociedade Incorporante I

Sócio da Sociedade Incorporante I (Infosaúde)	Percentagem (%)	Capital social da Sociedade Incorporante I (EUR)	Capitais próprios da Sociedade Incorporante I (EUR) com referência a 30.09.2024	Capitais próprios da Sociedade Incorporante I (EUR) com referência a 31.12.2024
Acionista(s) atual(is)	100,00	500.000,00	1.569.303,00	1.256.212,00
Total	100,00	500.000,00	1.569.303,00	1.256.212,00

Sociedade Incorporante II

Sócio da Sociedade Incorporante II (AVN)	Percentagem (%)	Capital social da Sociedade Incorporante II (EUR)	Capitais próprios da Sociedade Incorporante II (EUR) com referência ao Projeto	Capitais próprios da Sociedade Incorporante II (EUR) com referência à Cisão-Fusão
ANF	100,00	49.879,79	79.483,00	75.901,00
Total	100,00	49.879,79	79.483,00	75.901,00

Em termos de evolução dos capitais próprios das sociedades envolvidas, verifica-se uma variação positiva na Farminveste IPG de 191,4 Milhões de euros para 196,7 Milhões de euros (+ 2,8%), fruto da melhoria dos resultados líquidos de 30 de setembro para 31 de dezembro.

Em sentido inverso, no Infosaúde e na A Ver Navios, verificou-se uma redução dos Capitais Próprios de 313 mil euros e 3,6 mil euros, respetivamente, ou seja, - 20% e - 4,5%.

Estas variações, embora alterem as percentagens de capital das sociedades incorporantes na situação após Cisão-Fusão, não têm influência na valorização dos ativos e não prejudicam a reposição da situação patrimonial da Farminveste IPG prevista nas fases 2 e 3 do projeto.

A aprovação da operação verificou-se ao nível das Assembleias Gerais de cada uma das sociedades participantes, e relativamente aos dados do projeto, tal como foi inicialmente registado e publicado, foi entendido que não ocorreram alterações relevantes nos elementos de facto em que o mesmo se baseou.

2. Situação após a Cisão-Fusão*Sociedade Cindida*

Sócio da Sociedade Cindida (Farminveste IPG)	Percentagem (%) com referência ao Projeto	Capital social da Sociedade Cindida (EUR) com referência a 30.09.2024	Capitais próprios da Sociedade Cindida (EUR) com referência a 30.09.2024	Percentagem (%) com referência à Cisão-Fusão	Capital social da Sociedade Cindida (EUR) com referência a 31.12.2024	Capitais próprios da Sociedade Cindida (EUR) com referência a 31.12.2024
Farminveste SGPS	100,00	74.779.890,00	185.539.387,00	100,00	75.481.871,00	190.768.909,00
Total	100,00	74.779.890,00	185.539.387,00	100,00	75.481.871,00	190.768.909,00

Tal como decorre do quadro anterior, a situação líquida da Sociedade Cindida continuará a exceder o novo capital social em mais de 20%, em linha com o previsto no n.º 1 do artigo 95.º do CSC.

Sociedade Incorporante I

Sócio da Sociedade Incorporante I (Infosaúde)	Percentagem (%) com referência ao Projeto	Capital social da Sociedade Incorporante I (EUR) com referência a 30.09.2024	Capitais próprios da Sociedade Incorporante I (EUR) com referência a 30.09.2024	Percentagem (%) com referência à Cisão-Fusão	Capital social da Sociedade Incorporante I (EUR) com referência a 31.12.2024	Capitais próprios da Sociedade Incorporante I (EUR) com referência a 31.12.2024
Acionista(s) atual(is)	21,29	500.000,00	1.569.303,00	17,68	500.000,00	1.256.212,00
Farminveste SGPS	78,71	1.848.520,00	5.801.528,00	82,32	2.328.050,00	5.848.845,37
Total	100,00	2.348.520,00	7.370.831,00	100,00	2.828.050,00	7.105.057,37

Sociedade Incorporante II

Sócio da Sociedade Incorporante II (AVN)	Percentagem (%) com referência ao Projeto	Capital social da Sociedade Incorporante II (EUR) com referência a 30.09.2024	Capitais próprios da Sociedade Incorporante II (EUR) com referência a 30.09.2024	Percentagem (%) com referência à Cisão-Fusão	Capital social da Sociedade Incorporante II (EUR) com referência a 31.12.2024	Capitais próprios da Sociedade Incorporante II (EUR) com referência a 31.12.2024
ANF	56,98	49.879,79	79.483,26	55,85	49.879,79	75.901,00
Farminveste SGPS	43,02	37.659,33	60.000,00	44,15	39.430,14	60.000,00
Total	100,00	87.539,12	139.483,26	100,00	89.309,93	135.901,00

7. PERSPETIVAS FUTURAS

A Administração da Farminveste SGPS centrará a sua atividade em torno das seguintes linhas de orientação estratégica:

1. Conclusão da implementação do Plano de Recapitalização/Refinanciamento da Farminveste (Farminveste SGPS + Farminveste IPG);
2. Gestão das participações sociais, maximizando a criação de valor, a redução de risco e o retorno para os acionistas;
3. Desenvolvimento de um novo Plano Estratégico para a holding empresarial que reflita a visão/ambição dos acionistas para o seu universo empresarial e fortaleça a proposta de valor para o setor das farmácias comunitárias.

8. NOTA FINAL

Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários e em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Farminveste SGPS apresenta as demonstrações financeiras condensadas e o relatório de gestão intercalar, referentes ao primeiro semestre de 2025, na firme convicção de que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele contida foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas.

A Farminveste SGPS informa ainda que o Relatório e Contas Consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2025 não foi objeto de revisão por parte do auditor externo registado na CMVM.

O Conselho de Administração

Ema Isabel Gouveia Martins Paulino Pires
(Presidente)

Rui Manuel Assoreira Raposo
(Vogal)

José Luís Bonifácio Lopes
(Vogal)

Luís Miguel Reis Sobral
(Vogal)

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS ÀS CONTAS CONSOLIDADAS

Primeiro semestre de 2025

Nota introdutória:

Salvo se em contrário expresso, os valores apresentados nas Demonstrações Financeiras, bem como nos respetivos anexos, são expressos em euros (€)

9.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (CONTAS CONSOLIDADAS)

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Rubricas	Notas	Datas	
		30/06/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente		421 400 362	373 642 151
Ativos tangíveis	6	87 632 599	84 895 217
Propriedades de investimento	8	18 762 011	19 202 950
Goodwill	9	125 840 695	124 775 594
Ativos intangíveis	10	50 006 024	49 103 921
Ativos direitos de uso	7	10 610 624	11 916 413
Participações financeiras	11	119 982 366	74 898 937
Outros ativos financeiros	11	1 275 165	1 174 528
Outros créditos a receber	14	3 860 718	3 947 826
Ativos operações descontinuadas	27	367 500	420 000
Ativos por impostos diferidos	12	3 062 660	3 306 766
Ativo corrente		221 387 187	282 135 248
Inventários	13	76 439 443	68 542 211
Clientes	14	75 541 356	75 957 697
Estado e outros entes públicos	14	2 713 523	2 128 263
Outros créditos a receber	14	29 151 722	27 214 624
Diferimentos	15	5 758 945	4 374 114
Ativos não correntes disponíveis para venda	27	-	79 147 616
Ativos operações descontinuadas	27	746 176	786 938
Caixa e depósitos bancários	4	31 036 022	23 983 784
Total do ativo		642 787 549	655 777 399
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio		278 471 303	207 024 633
Capital subscrito	16	100 000 000	100 000 000
Outros instrumentos de capital próprio	16	12 675 000	12 675 000
Reserva legal	16	20 000 000	11 961 409
Resultados Transitados	16	10 805 682	7 682 216
Ajustamentos em ativos financeiros	16	5 793 641	6 563 273
Resultado líquido do período		47 789 860	11 162 057
Capital Próprio antes interesses não controlados		197 064 183	150 043 955
Interesses não controlados	16	81 407 120	56 980 678
Passivo			
Passivo não corrente		147 963 757	151 698 497
Provisões	17	5 721 305	5 711 859
Financiamentos obtidos	18	125 440 139	127 404 495
Financiamentos obtidos - Direito de uso	18	7 707 058	8 644 492
Passivos por impostos diferidos	12	7 324 266	7 287 991
Outras dívidas a pagar	14	1 770 989	2 649 661
Passivo corrente		216 352 489	297 054 269
Fornecedores	14	76 048 015	73 242 630
Estado e outros entes públicos	14	9 289 932	7 828 911
Financiamentos obtidos	18	79 104 961	109 092 176
Financiamentos obtidos - Direito de uso	18	3 038 511	3 330 135
Outras dívidas a pagar	14	28 944 071	28 799 399
Diferimentos	15	19 162 215	13 199 423
Passivos operações descontinuadas	27	764 783	671 637
Passivos não correntes detidos para venda	27	-	60 889 958
Total do passivo		364 316 245	448 752 766
Total do capital próprio e do passivo		642 787 549	655 777 399

Lisboa, 24 de setembro de 2025

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

9.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA (CONTAS CONSOLIDADAS)

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024

Rubricas	Notas	Períodos	
		30/06/2025	30/06/2024 Reexpresso
Vendas e serviços prestados	19	447 665 145	417 435 412
Subsídios à exploração	19	1 097 072	705 229
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	11	8 861 993	7 874 116
Variação nos inventários da produção	-	36 386	12 518
Trabalhos para a própria entidade	10	2 408 321	1 285 967
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(358 232 817)	(332 578 005)
Fornecimentos e Serviços externos	20	(39 740 416)	(35 927 338)
Gastos com o pessoal	21	(37 499 257)	(34 408 134)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	13	112 057	(417 669)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	672 935	1 102 172
Provisões (aumentos/reduções)	17	(3 846)	10 391
Aumentos/reduções de justo valor	22	2 136 827	1 036 550
Outros rendimentos	19/23	434 749	1 465 966
Outros gastos	24	(559 737)	(2 091 084)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		27 389 409	25 506 090
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	(5 458 496)	(6 649 623)
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	10	(375 000)	(325 000)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21 555 913	18 531 467
Juros e rendimentos similares obtidos	19/26	531 760	233 978
Juros e gastos similares suportados	26	(6 615 645)	(7 976 363)
Resultado antes de impostos		15 472 028	10 789 082
Imposto sobre o rendimento do período	12	(2 443 622)	(2 212 838)
Resultado líquido do período antes de operações descontinuadas		13 028 405	8 576 244
Resultados com operações descontinuadas	28	73 534 586	2 381 541
Resultado líquido antes de interesses não controlados		86 562 991	10 957 785
Interesses não controlados	16	38 773 131	3 662 777
Resultado líquido dos detentores de capital		47 789 860	7 295 008
Resultado por ação básico	29	2,39	0,36

Lisboa, 24 de setembro de 2025

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

9.3 DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL (CONTAS CONSOLIDADAS)

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024

Rubricas	Períodos	
	30/06/2025	30/06/2024
valores em Euros		
Resultado Líquido do Período	47 789 860	7 295 008
Diferença de conversão cambial (IAS 21)	(168 469)	(15 332)
Aplicação aos Resultados Transitados	-	24 722
Outro rendimento integral do período	(168 469)	9 389
Total rendimento integral do período	47 621 391	7 304 397

Lisboa, 24 de setembro de 2025

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

9.4 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CONTAS CONSOLIDADAS)

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024

Rubricas	Notas	Datas	
		30/06/2025	30/06/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		519 684 821	500 898 192
Pagamentos a fornecedores		(464 168 906)	(440 533 717)
Pagamentos ao pessoal		(34 122 800)	(32 477 175)
Caixa gerada pelas operações		21 393 115	27 887 300
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(820 181)	(593 224)
Outros recebimentos/pagamentos		(11 058 821)	(10 296 690)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		9 514 114	16 997 386
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos tangíveis		(763 722)	(1 046 345)
Ativos intangíveis		(1 261 187)	(661 706)
Investimentos financeiros		(4 234 471)	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos tangíveis		1 555	4 297
Investimentos financeiros		46 960 549	146 250
Subsídios ao investimento		-	77 794
Juros e rendimentos similares		407 612	125 583
Dividendos		8 550 055	8 550 043
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		49 660 391	7 195 917
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		452 480 905	506 364 414
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		316 500	-
Suprimentos		1 630 000	705 000
Outras operações de Financiamento		1 000 000	5 000 000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(487 798 628)	(500 571 603)
Amortização locação operacional - IFRS 16		(1 937 503)	(1 900 072)
Juros e gastos similares		(6 140 196)	(9 055 823)
Juros locação operacional - IFRS 16		(178 507)	(288 226)
Dividendos		(13 139 032)	(2 653 344)
Suprimentos		(6 100 000)	-
Amortização contratos locação financeira		(10 826)	(6 393)
Outras operações de financiamento		(875 000)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(60 752 287)	(2 406 046)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(1 577 783)	21 787 257
Efeito de variação de perímetro		8 630 020	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	23 983 784	16 728 726
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	31 036 022	38 515 982

Lisboa, 24 de setembro de 2025

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

9.5 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO (CONTAS CONSOLIDADAS)

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Interesses não controlados	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período			Total
Posição a 01/01/2024	16	100 000 000	12 675 000	1 649 113	7 682 216	6 207 592	10 312 296	138 526 217	65 362 135	203 888 351
Alterações no período										
Aplicação de resultado		-	-	10 312 296	-	-	(10 312 296)	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(1 390 790)	(1 390 790)
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio		-	-	-	-	292 464	-	292 464	(14 227 907)	(13 935 443)
		-	-	10 312 296	-	292 464	(10 312 296)	292 464	(15 618 697)	(15 326 233)
Resultado líquido do período							11 162 057	11 162 057	7 217 718	18 379 774
Diferença de conversão cambial (IAS 21)						33 214	-	33 214	10 257	43 472
Aplicação aos Resultados Transitados						30 003	-	30 003	9 266	39 268
Resultado integral						63 217	11 162 057	11 225 274	7 237 241	18 462 514
Posição a 31/12/2024	16	100 000 000	12 675 000	11 961 409	7 682 216	6 563 273	11 162 057	150 043 955	56 980 678	207 024 633
Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Interesses não controlados	Total do Capital próprio	
		Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Resultado líquido do período			Total
Posição a 01/01/2025	16	100 000 000	12 675 000	11 961 409	7 682 216	6 563 273	11 162 057	150 043 955	56 980 678	207 024 633
Alterações no período										
Aplicação de resultados		-	-	8 038 591	3 123 466	-	(11 162 057)	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	(601 162)	-	(601 162)	(14 294 662)	(14 895 824)
		-	-	8 038 591	3 123 466	(601 162)	(11 162 057)	(601 162)	(14 294 662)	(14 895 824)
Resultado líquido do período						-	47 789 860	47 789 860	38 773 131	86 562 991
Diferença de conversão cambial (IAS 21)						(168 469)	-	(168 469)	(52 027)	(220 496)
Resultado integral						(168 469)	47 789 860	47 621 391	38 721 104	86 342 495
Posição a 30/06/2025	16	100 000 000	12 675 000	20 000 000	10 805 682	5 793 641	47 789 860	197 064 183	81 407 120	278 471 303

Lisboa, 24 de setembro de 2025

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

9.6 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CONTAS CONSOLIDADAS)**Primeiro Semestre de 2025****1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A Farminveste, S.G.P.S., S.A. (Farminveste, SGPS) foi constituída em setembro de 2010, tendo por objeto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A sua sede social é na Travessa de Santa Catarina n.º. 8, 1200-403 Lisboa, e está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 509 491 480.

O seu Capital Social está representado por 20.000.000 de ações de categoria A e B (17.500.000 e 2.500.000, respetivamente), no valor nominal de 5,00 euros, de natureza escritura e nominativa.

No dia 16 de outubro de 2020 foi realizada a admissão à negociação das ações de categoria B da Farminveste SGPS à plataforma Euronext Access, estando assim disponível para os investidores poderem passar a transacionar as ações da sociedade em mercado aberto.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2016, conforme adotadas na União Europeia. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS" emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB")), quer as Normas internacionais de Contabilidade ("IAS") emitidas pelo International Accounting Standards Committee ("IASC") e respetivas interpretações - IFRIC e SIC, emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee ("IFRIC") e Standing Interpretation Committee ("SIC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "IFRS".

Consequentemente, em cumprimento das disposições do IAS 1, a Empresa declara que estas demonstrações financeiras e respetivo anexo cumprem, para estes efeitos, as disposições dos IAS/IFRS tal como adotados pela União Europeia ("UE"), em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2017.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2024 e junho de 2024. Contudo foi necessário reexpressar as contas do primeiro semestre de 2024, uma vez que o Grupo, durante o exercício de 2024, classificou uma das suas subsidiárias, a Alloga Logifarma, como detida para venda (nota 28).

Segue o detalhe das reexpressões efetuadas na Demonstrações de Resultados consolidado da Farminveste SGPS:

Rubricas	Notas	Períodos		
		30/06/2024 Publicado	Reexpressões	30/06/2024 Reexpresso
Vendas e serviços prestados	19	428 734 884	(11 299 472)	417 435 412
Subsídios à exploração	19	705 229	-	705 229
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	11	7 874 116	-	7 874 116
Variação nos inventários da produção	-	12 518	-	12 518
Trabalhos para a própria entidade	10	1 285 967	-	1 285 967
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(332 578 005)	-	(332 578 005)
Fornecimentos e Serviços externos	20	(38 749 874)	2 822 536	(35 927 338)
Gastos com o pessoal	21	(38 120 995)	3 712 861	(34 408 134)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	13	(417 669)	-	(417 669)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	1 093 172	9 000	1 102 172
Provisões (aumentos/reduções)	17	10 391	-	10 391
Aumentos/reduções de justo valor	22	1 036 550	-	1 036 550
Outros rendimentos	19/23	1 753 134	(287 168)	1 465 966
Outros gastos	24	(2 360 345)	269 261	(2 091 084)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30 279 073	(4 772 983)	25 506 090
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	(8 045 482)	1 395 859	(6 649 623)
Imparidade de Ativos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	10	(325 000)	-	(325 000)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21 908 591	(3 377 124)	18 531 467
Juros e rendimentos similares obtidos	19/26	234 925	(947)	233 978
Juros e gastos similares suportados	26	(8 174 381)	198 018	(7 976 363)
Resultado antes de impostos		13 969 135	(3 180 053)	10 789 082
Imposto sobre o rendimento do período	12	(3 044 738)	831 900	(2 212 838)
Resultado líquido do período antes de operações descontinuadas		10 924 396	(2 348 153)	8 576 244
Resultado com operações descontinuadas	28	33 388	2 348 153	2 381 541
Resultado líquido antes de interesses não controlados		10 957 785	-	10 957 785
Interesses não controlados	16	3 662 777	-	3 662 777
Resultado líquido dos detentores de capital		7 295 008	-	7 295 008

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

ATIVOS INTANGÍVEIS (IAS 38)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para o Grupo, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que o Grupo demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta (ou outro) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

ATIVOS TANGÍVEIS (IAS 16)

Os ativos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado (deemed cost) de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, de acordo com quotas constantes por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Equipamento básico: de 1 a 20 anos
- Equipamento de transporte: de 4 a 6 anos
- Equipamento administrativo: de 4 a 8 anos
- Outros ativos tangíveis: de 1 a 25 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis são registadas como gastos

do exercício em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

INVENTÁRIOS (IAS 2)

Os inventários incluem, essencialmente, matérias-primas, material de embalagem, produto intermédio e produto acabado e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização.

O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pelo Grupo consiste no custo médio ponderado.

LOCAÇÕES (IFRS 16)

Esta nova norma substitui a IAS 17 com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de "direito de uso" para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato de locação também foi alterada, sendo baseada no "direito de controlar o uso de um ativo identificado". No que se refere ao regime de transição, a nova norma pode ser aplicada retrospectivamente ou pode ser seguida uma abordagem retrospectiva modificada.

Locações nas quais o Grupo é locatário'

O Grupo avalia se um contrato é ou contém uma locação, no início do contrato. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de locação correspondente em relação a todos os contratos de locação nos quais é locatário, exceto para locações de curto prazo (definidos como locações com prazo de locação de 12 meses ou menos) e locações de ativos de baixo valor. Para essas locações, o Grupo reconhece os pagamentos da locação como uma despesa operacional de forma linear pelo prazo da locação, a menos que outra base sistemática seja mais representativa do padrão de tempo no qual os benefícios económicos dos ativos arrendados são consumidos.

O passivo de locação é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos que não são pagos na data de início, descontados usando a taxa implícita na locação. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, o locatário usa sua taxa de empréstimo incremental.

Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem:

- Pagamentos fixos de locação (incluindo pagamentos substanciais), deduzidos de quaisquer incentivos a receber;
- Pagamentos variáveis de locação que dependem de um índice ou taxa, medidos inicialmente usando o índice ou taxa na data de início;
- O valor que se espera pagar pelo locatário sob garantias de valor residual;
- O preço de exercício das opções de compra, se o locatário tiver razoavelmente certeza de exercer as opções; e

- Pagamentos de multas pela rescisão do contrato de locação, se o prazo do contrato refletir o exercício de uma opção para rescindir o contrato.

O passivo de locação é mensurado subsequentemente, aumentando o valor contábilístico para refletir juros sobre o passivo de locação (usando o método dos juros efetivos) e reduzindo o valor contábilístico para refletir os pagamentos efetuados.

O Grupo remensura o passivo de locação (e faz um ajuste correspondente no ativo de direito de uso relacionado) sempre que:

- O prazo da locação muda ou há um evento significativo ou uma mudança nas circunstâncias, resultando em uma alteração na avaliação do exercício de uma opção de compra; nesse caso, o passivo de locação é remensurado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto revista.
- Os pagamentos de locação são alterados devido a alterações num índice ou taxa ou uma alteração no pagamento esperado sob um valor residual garantido; nesses casos, o passivo da locação é remensurado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto inalterada (a menos que os pagamentos da locação sejam alterados devido a uma alteração na taxa de juros flutuante; nesse caso, uma taxa de desconto revista é usada).
- Um contrato de locação é modificado e a modificação da locação não é contabilizada como uma locação separada. Nesse caso, o passivo de locação é remensurado com base no prazo da locação modificado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto revista na data efetiva da modificação.

Os ativos de direito de uso compreendem a mensuração inicial do passivo correspondente, os pagamentos efetuados antes ou no dia do início, menos os incentivos recebidos e os custos diretos iniciais. São subsequentemente mensurados pelo custo, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo período mais curto do prazo da locação e pela vida útil do ativo subjacente. Se uma locação transfere a propriedade do ativo subjacente ou o custo do ativo de direito de uso reflete que o Grupo espera exercer uma opção de compra, o ativo de direito de uso relacionado é depreciado durante a vida útil do ativo subjacente. A depreciação começa na data de início da locação.

Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada na Demonstração da Posição Financeira. O Grupo aplica a IAS 36 para determinar se um ativo de direito de uso está deteriorado e contabiliza qualquer perda por imparidade identificada de acordo com a IAS 36 - imparidade de ativos.

Os alugueres variáveis que não dependem de um índice ou taxa, não são incluídos na mensuração do passivo de locação e do ativo de direito de uso. Os pagamentos relacionados são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que desencadeia esses pagamentos ocorre e são incluídos em 'fornecimentos e serviços externos' no resultado. Como um expediente prático, a IFRS 16 permite que o locatário não separe os componentes que não são de locação financeira e, em vez disso, contabiliza qualquer locação e componentes de não locação associados como uma única combinação. A empresa utiliza esse expediente prático.

Locações nas quais o Grupo é locador

O Grupo não identificou impactos significativos decorrentes dos contratos de locação e sublocação em que o Grupo é locador ao abrigo da IFRS 16.

RÉDITO (IFRS 15)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as prestações de serviços.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- O Grupo não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber, com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (IAS 12)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis do Grupo de acordo com as regras fiscais em vigor; o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expetável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expetativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.

Nos termos do artigo 88º do Código do IRC, o Grupo encontra-se sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A IFRIC 23, trata-se de uma interpretação á IAS 12 - Imposto sobre o rendimento, referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração Fiscal relativamente a Imposto sobre

o rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração Fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, com base no valor esperado ou o valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada. A norma não terá impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade.

SUBSÍDIOS (IAS 20)

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados de acordo com os gastos incorridos.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS (IFRS 7)

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo se constitui parte na respetiva relação contratual. Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas incluem:

- Clientes;
- Outros créditos a receber;
- Estado e outros entes públicos;
- Fornecedores;
- Financiamentos obtidos; e
- Outras dívidas a pagar.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

IMPARIDADE DE ATIVOS (IAS 36)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos Resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos Resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais o Grupo reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

O Grupo desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outros créditos e outras dívidas a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (IAS 19)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

Benefícios de cessação de emprego: o Grupo reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por:

- Existir compromisso da Entidade; ou
- Ter terminado emprego de um empregado ou grupo de empregados antes da data normal de reforma; ou
- Ter concedido benefícios de rescisão de contratos de trabalho como resultado de uma oferta efetuada para incentivar a rescisão de contrato de trabalho.

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO (IAS 10)

Os eventos ocorridos após a data da Demonstração da Posição Financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da Demonstração da Posição Financeira são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data da Demonstração da Posição Financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da Demonstração da Posição Financeira, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas foram determinadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso e bem assim na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto,

poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela IAS 8. Os principais pressupostos utilizados nas estimativas utilizadas pela Empresa, encontram-se divulgados nas notas correspondentes do anexo.

3.3. – **Novas normas, alterações e interpretações a normas existentes**

Normas, interpretações, emendas e revisões que entraram em vigor no exercício

Ocorreram em 2024 um conjunto de alterações às IAS/IFRS, as quais apresentamos de seguida, que não tiveram qualquer impacto nas políticas contabilísticas ou nas demonstrações financeiras apresentadas a 31 de dezembro de 2024 e a 30 de junho de 2025.

Impacto da adoção de novas normas, alterações às normas que se tornaram efetivas para os períodos anuais que se iniciaram em 1 de janeiro de 2024:

- a) **IAS 1 (alteração)**, 'Classificação de passivos como não correntes e correntes' e 'Passivos não correntes com covenants'. As alterações publicadas clarificam que os passivos são classificados como saldos correntes ou não correntes em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses após a data de relato financeiro. Se uma entidade estima, e tem o direito, à data de relato, de refinanciar ou fazer o roll over de um passivo negociado no âmbito de uma linha de crédito, por pelo menos doze meses após o período de relato, classifica a obrigação como não corrente, mesmo que, de outra forma, fosse devido dentro de um prazo mais curto. No entanto, se a entidade não tem o direito discricionário de refinanciar ou efetuar o roll over (por exemplo, não há acordo para refinanciamento), a entidade deve classificar o passivo como corrente. As alterações publicadas também clarificam que os covenants que uma entidade é obrigada a cumprir na data ou em data anterior à data de relato, afetam a classificação de um passivo como corrente ou não corrente, mesmo que a sua verificação pela entidade credora apenas ocorra após a data de relato (ex: quando o covenant é baseado na posição da situação financeira à data de relato). Quando uma entidade classifica os passivos resultantes de contratos de financiamento como não correntes e esses passivos estão sujeitos a covenants é exigida a divulgação de informação que permita aos investidores avaliar o risco de estes passivos tornarem-se reembolsáveis no prazo de 12 meses, tais como: a) o valor contabilístico dos passivos; b) a natureza dos covenants e as datas de cumprimento; e c) os factos e as circunstâncias que indiquem que a entidade poderá ter dificuldades no cumprimento dos covenants nas datas devidas. Estas alterações são de aplicação retrospectiva. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste;
- b) **IAS 7 (alteração) e IFRS 7 (alteração)**, 'Acordos de financiamento de fornecedores'. Os Acordos de financiamento de fornecedores, ou reverse factoring, caracterizam-se pela existência de um financiador que se obriga a pagar os saldos que uma entidade deve aos seus fornecedores e a entidade, por sua vez, concorda em pagar de acordo com os termos e condições contratadas, na mesma data, ou posteriormente, à data do pagamento aos fornecedores. As alterações publicadas exigem que uma entidade efetue divulgações adicionais sobre os seus acordos de financiamento de fornecedores para permitir: a) a avaliação sobre a forma como os acordos de financiamento de fornecedores afetam os passivos e fluxos de caixa da entidade; e b) o entendimento do efeito dos acordos de financiamento de fornecedores sobre a exposição de uma entidade ao risco de liquidez, e como a entidade seria afetada se os acordos deixassem de estar disponíveis. Estes requisitos de divulgação adicionais complementam os requisitos de apresentação e divulgação já existentes nas IFRS, conforme estabelecido pelo IFRS IC na Agenda Decision de dezembro de 2020, como sejam: a) os termos e condições dos acordos de financiamento de fornecedores; b) para os acordos

existentes, no início e no final do período de relato: i. os valores líquidos contabilísticos dos passivos financeiros que fazem parte dos acordos, juntamente com os valores líquidos contabilísticos destes passivos financeiros para os quais os fornecedores já receberam os pagamentos das entidades financiadoras; ii. os horizontes temporais de pagamentos e contas a pagar comparáveis que não fazem parte de um Acordo de financiamento de fornecedores; iii. o tipo e efeitos de alterações sem impacto em fluxos de caixa sobre os valores líquidos contabilísticos dos passivos financeiros que fazem parte do acordo. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste;

- c) **IFRS 16 (alteração)** 'Passivos por locação numa venda e relocação', Esta alteração à norma das locações introduz orientações relativamente à mensuração subsequente de passivos de locação, relacionados com transações de venda e relocação (sale & leaseback) que qualificam como "venda" de acordo com os princípios da IFRS 15 — 'Rédito de contratos com clientes', com maior impacto quando alguns ou todos os pagamentos de locação são pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa. Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os "pagamentos de locação" e "pagamentos de locação revistos" de maneira que estes não venham a reconhecer ganhos/(perdas) relativamente ao direito de uso que retêm. Os pagamentos variáveis de locação que não dependem de um índice ou de uma taxa não satisfazem a definição de "pagamentos de locação". Esta alteração é de aplicação retrospectiva. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste;

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2025, e que a União Europeia já endossou:

- a) **IAS 21 (alteração)** 'Efeitos das alterações das taxas de câmbio: falta de permutabilidade'. A IAS 21 define a taxa de câmbio que uma entidade deve utilizar quando relata transações em moeda estrangeira ou transpõem os resultados de uma unidade operacional estrangeira, quando a sua moeda funcional é diferente da moeda de apresentação do grupo. A IAS 21 inclui orientações sobre a taxa de câmbio a utilizar quando a falta de permutabilidade entre duas moedas é temporária, mas é omissa quando se verifica a falta de permutabilidade por um longo período. Esta alteração visa clarificar: i) as circunstâncias em que se considera que uma moeda é passível de troca (permutável); ii) como deve ser determinada a taxa de câmbio à vista quando se verifica a falta de permutabilidade de uma moeda, por um período longo. IAS 21 exige também a divulgação de informação que permita compreender como é que a moeda que não pode ser trocada por outra moeda afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade, para além da taxa de câmbio à vista utilizada na data de relato e a forma como foi determinada. Esta alteração é de aplicação retrospectiva sem reexpressão do comparativo, devendo o impacto da transposição da informação financeira ser registada em resultados transitados (se conversão moeda estrangeira para moeda funcional) ou em reserva cambial (se conversão de moeda de funcional para moeda de apresentação). Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste;

Apesar destas normas já terem sido aprovadas/endossadas pela União Europeia, as mesmas ainda não foram adotadas pela Farminveste SGPS na preparação das suas demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2024, dado que a sua aplicação não é ainda obrigatória.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2025, mas que a União Europeia ainda não endossou:

- a) **IFRS 9 (alteração) e IFRS 7 (alteração)** 'Alteração à classificação e mensuração de instrumentos financeiros'. As alterações efetuadas à IFRS 9 resultam do processo de revisão pós-implementação ao capítulo de "Classificação e mensuração", no âmbito do qual o IASB identificou alguns aspetos a clarificar para melhorar a sua compreensão. As alterações efetuadas referem-se a: (a) clarificação do conceito de data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, introduzindo uma nova exceção para passivos financeiros liquidados através de um sistema eletrónico de pagamentos; (b) clarificação e exemplificação sobre quando um ativo financeiro cumpre com o critério de os cash flows contratuais corresponderem "apenas ao pagamento de principal e juros" ("SPPI"), tais como: i) ativos sem direito de recurso; ii) instrumentos contratualmente associados; e iii) instrumentos com características ligadas ao cumprimento de metas ambientais, sociais e de governo ("ESG"); c) novos requisitos de divulgação para instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa em termos de período e valor; e d) novas divulgações exigidas para os instrumentos de capital designados ao justo valor através do outro rendimento integral. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste;
- b) **IFRS 9 (alteração) e IFRS 7 (alteração)** 'Contratos negociados com referência a eletricidade gerada a partir de fontes renováveis'. As alterações propostas resultam do facto de os contratos de compra e venda de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis terem-se tornado dominantes na estratégia de mitigação das emissões de carbono. Por a sua geração estar dependente de condições naturais não controláveis, estes contratos estão sujeitos à variabilidade da quantidade gerada, pelo que poderão existir diferenças entre as quantidades geradas e as necessidades de consumo, levando à venda de parte da eletricidade adquirida. As alterações à IFRS 9 e IFRS 7 incluem: a) classificação da aplicação da isenção do "uso próprio" estabelecidos na IFRS 9: Uma entidade deve aplicar a isenção de 'uso próprio' dependendo da finalidade do contrato, design e estrutura. É permitido a uma entidade aplicar a referida isenção se tiver sido ou esperar ser 'compradora-líquida' de eletricidade obtida a partir de fontes renováveis; b) permissão de designação como instrumento de cobertura: os contratos de compra e venda de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis podem ser designados como instrumentos de cobertura, para efeitos de aplicação da contabilidade de cobertura de fluxos de caixa, se o item coberto corresponder ao volume de eletricidade nominal variável das transações estimadas e este esteja alinhado com o volume variável de eletricidade renovável, que se espera que seja entregue no âmbito do contrato, presumindo-se que as transações estimadas são altamente prováveis; c) novos requisitos de divulgação da IFRS 7: para os contratos contabilizados como "uso próprio", exigência de divulgar os termos e condições dos contratos que expõem a entidade à variabilidade dos volumes entregues e ao risco de ter de adquirir eletricidade em períodos de não consumo, os fluxos de caixa estimados para os compromissos assumidos e ainda não realizados e os efeitos financeiros destes contratos no desempenho financeiro. Relativamente aos contratos designados como instrumentos de cobertura, estes estão sujeitos à divulgação separada de informação sobre os termos e condições associadas. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste;
- c) **IFRS 18 (nova)** 'Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras'. A IFRS 18 substitui a IAS 1, e tem por objetivo melhorar a divulgação do desempenho financeiro das entidades e promover a prestação de informação mais transparente e comparável. Sendo mantida uma parte substancial dos princípios de aplicação da IAS 1, e efetuada a transferência de alguns princípios para a IAS 8 e a IFRS 7, o principal impacto da aplicação da IFRS 18 refere-se à apresentação da Demonstração dos resultados. A Demonstração dos resultados passa a ser apresentada, com a classificação dos gastos e dos rendimentos do exercício, em três categorias: operacional, investimento e financiamento, existindo ainda a categoria do imposto sobre o rendimento. Esta estrutura de apresentação por categorias, é assegurada pela obrigação de incluir subtotais

adicionais como "Resultado operacional" e "Resultado antes de financiamento e impostos". Em complemento a esta alterações, a IFRS 18 estabelece ainda requisitos de agregação e desagregação de informação nas demonstrações financeiras principais e nas respectivas notas do anexo. A IFRS 18 introduz, também, melhorias aos requisitos de divulgação das medidas de desempenho da gestão, exigindo a divulgação das bases de cálculo dos indicadores incluídos no relatórios e contas e comunicados efetuados e a reconciliação com os subtotais apresentados nas demonstrações financeiras. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste;

- d) **IFRS 19 (nova)** 'Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações'. A IFRS 19 tem como objetivo permitir, às entidades consideradas elegíveis, a preparação de demonstrações financeiras em IFRS com requisitos de divulgação mais reduzidos do que os exigidos pelas várias IFRS, mantendo-se, contudo, a obrigação de aplicar, em geral, todos os requisitos de mensuração e reconhecimento das IFRS. A redução de divulgações definida pela IFRS 19 abrange a generalidade das IAS/IFRS, à exceção da IFRS 8 - 'Segmentos operacionais', IFRS 17 - 'Contratos de seguro' e IAS 33 - 'Resultados por ação'. São consideradas elegíveis as entidades que: (i) sejam subsidiárias de um grupo que prepara demonstrações financeiras consolidadas em IFRS para prestação pública; e (ii) não estão sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira, porque não têm títulos de dívida ou de capital cotados, não estão em processo de cotação, nem têm como atividade principal a guarda de ativos a título fiduciário. As entidades elegíveis, que constituem holdings intermédias não sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira, podem aplicar a IFRS 19 nas suas demonstrações financeiras separadas, mesmo que não as apliquem nas demonstrações financeiras consolidadas. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste;

4 - FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

A rubrica Caixa e seus equivalentes em 30 de junho de 2025 e 2024 detalha-se conforme se segue:

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	11 695	10 952
Depósitos à ordem	16 849 327	17 997 832
Depósitos a prazo	6 200 000	-
Outros Instrumentos Financeiros	7 975 000	5 975 000
Total de caixa e depósitos bancários	31 036 022	23 983 784

Os fluxos de caixa são classificados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, dependendo da sua natureza, em (1) atividades operacionais; (2) atividades de investimento; e (3) atividades de financiamento. As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de clientes, e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal, de imposto sobre o rendimento e de impostos indiretos líquidos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e venda de ativos imobilizados. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e pagamentos relacionados com juros e despesas relacionadas.

5 - PARTES RELACIONADAS

Relacionamentos com Empresa-mãe

Nome da empresa-mãe imediata:	Associação Nacional das Farmácias
Nome da empresa-mãe controladora final:	Associação Nacional das Farmácias

Como referido na Nota 1, A Farminveste SGPS é atualmente detida em 87,77% pela Associação Nacional das Farmácias (ANF), estando os restantes 12,23% distribuídos pelos restantes acionistas.

Remuneração dos membros dos órgãos sociais

No primeiro semestre de 2025, as remunerações pagas dos órgãos sociais das empresas do Grupo Farminveste SGPS foram de 782.856 euros

Saldos e Transações entre partes relacionadas

Em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 os saldos e as transações efetuadas entre as partes relacionadas são os seguintes:

Transações partes relacionadas	2025			2024		
	Vendas e serviços prestados	Compras Existências e Fornecimentos e Serviços Externos	Juros Suportados (-) Juros Obtidos (+)	Vendas e serviços prestados	Compras Existências e Fornecimentos e Serviços Externos	Juros Suportados (-) Juros Obtidos (+)
Associação Nacional das Farmácias	1 548 311	-	-	1 497 706	1 485	176
Empresa-mãe	1 548 311	-	-	1 497 706	1 485	176
A Ver Navios	101 318	-	-	96 983	-	-
Go far	42 395	-	-	44 435	-	-
Farmacoope	14 683	-	-	16 959	-	-
INFOSAÚDE	958 361	110 703	-	624 953	291 962	15
Finanfarma	217 848	122 569	(42 989)	181 711	120 214	(59 867)
Plataforma Saúde	1 842	-	-	1 611	-	-
Associação Dignitude	16 791	17 788	-	1 388	12 000	12
Sensing	-	-	-	296	-	-
Valormed	36 974	-	-	38 289	-	-
Cogifar	398 253	-	-	375 250	-	-
Alloga Logifarma	10 039	-	-	-	-	-
Outras Partes Relacionadas	1 788 465	251 059	(42 989)	1 381 876	424 176	(59 841)

Saldos partes relacionadas	2025				2024				
	Prestações suplementares	Outros devedores e credores	Contas a receber	Contas a pagar	Prestações suplementares	Empréstimos Concedidos	Outros devedores e credores	Contas a receber	Contas a pagar
Associação Nacional das Farmácias	12 675 000	2 030 455	332 466	13 630	12 675 000	3 365 000	4 005 083	431 849	20 997
Empresa-mãe	12 675 000	2 030 455	332 466	13 630	12 675 000	3 365 000	4 005 083	431 849	20 997
Go far	1 037 500	(374)	8 620	-	1 037 500	-	(394)	23 246	-
Farmacoope	-	(761)	3 388	-	-	-	(466)	34 989	-
INFOSAÚDE	-	(58 093)	374 009	183 188	-	-	(1 439)	171 140	424 977
Finanfarma	-	(52 062)	95 741	16 790	-	-	(10 258)	46 038	18 628
Plataforma Saúde	-	(259)	676	-	-	-	(258)	2 356	-
Associação Dignitude	-	(6 824)	3 590	-	-	-	(447)	16 098	-
Sensing	-	-	23 999	-	-	-	-	29 614	-
Valormed	-	-	44 709	-	-	-	-	36	-
Cogifar	-	45 323	398 253	-	-	-	277 500	4 000	-
Outras Partes Relacionadas	1 037 500	(73 049)	952 985	199 978	1 037 500	-	264 237	327 517	443 606

6 - ATIVOS TANGÍVEIS

Durante o exercício de 2025, os movimentos nas rubricas de ativos tangíveis e respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foram:

Descrição	31/12/2024	Alteração de Perímetro	Adições	Reavaliações (Nota 22)	Alienações e abates	Transferências	30/06/2025
Terrenos e recursos naturais	556 269	-	-	-	-	-	556 269
Edifícios e outras construções	91 824 212	-	9 211	2 577 767	(5 556)	38 271	94 443 905
Equipamento básico	27 552 274	32 745	370 387	-	(373 605)	37 550	27 619 351
Equipamento de transporte	971 047	-	18 420	-	-	-	989 467
Equipamento administrativo	9 029 421	9 537	8 598	-	(8 393)	18 830	9 057 994
Outros ativos tangíveis	1 280 233	-	9 056	-	(11 550)	29 550	1 307 290
Investimentos em curso - ativos tangíveis	480 090	-	550 721	-	-	(94 651)	936 160
Ativo tangível bruto	131 693 546	42 282	966 394	2 577 767	(399 103)	29 550	134 910 435
Depreciações acumuladas (Nota 25)	(46 798 329)	(39 318)	(830 657)	-	390 469	-	(47 277 835)
Depreciação acumulada	(46 798 329)	(39 318)	(830 657)	-	390 469	-	(47 277 835)
Ativo tangível líquido	84 895 217	2 964	135 736	2 577 767	(8 635)	29 550	87 632 599

Por empresa/grupo os movimentos no ano são:

Ativos Tangíveis	31/12/2024	Alteração de Perímetro	Adições	Reavaliações (Nota 22)	Alienações e abates	Transferências	30/06/2025
Farminveste SGPS							
Ativo Tangível Bruto	158	-	-	-	-	-	158
Depreciação acumulada	(158)	-	-	-	-	-	(158)
Ativo Tangível Líquido	-	-	-	-	-	-	-
Farminveste IPG							
Ativo Tangível Bruto	11 397 327	-	-	-	-	29 550	11 426 877
Depreciação acumulada	(10 892 896)	-	(62 480)	-	-	-	(10 955 376)
Ativo Tangível Líquido	504 431	-	(62 480)	-	-	29 550	471 501
Globalvet							
Ativo Tangível Bruto	5 576	-	-	-	-	-	5 576
Depreciação acumulada	(5 576)	-	-	-	-	-	(5 576)
Ativo Tangível Líquido	-	-	-	-	-	-	-
Glintt							
Ativo Tangível Bruto	9 768 037	42 282	29 726	-	(40 838)	-	9 799 206
Depreciação acumulada	(8 696 574)	(39 318)	(95 394)	-	32 204	-	(8 799 082)
Ativo Tangível Líquido	1 071 463	2 964	(65 668)	-	(8 635)	-	1 000 124
hmR							
Ativo Tangível Bruto	190 823	-	-	-	-	-	190 823
Depreciação acumulada	(190 823)	-	-	-	-	-	(190 823)
Ativo Tangível Líquido	-	-	-	-	-	-	-
Alliance Healthcare							
Ativo Tangível Bruto	33 393 626	-	936 668	-	(358 265)	-	33 972 029
Depreciação acumulada	(27 012 303)	-	(672 783)	-	358 265	-	(27 326 822)
Ativo Tangível Líquido	6 381 322	-	263 885	-	-	-	6 645 207
Imofarma							
Ativo Tangível Bruto	76 938 000	-	-	2 577 767	-	-	79 515 766
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Tangível Líquido	76 938 000	-	-	2 577 767	-	-	79 515 766
TOTAL							
Ativo Tangível Bruto	131 693 546	42 282	966 394	2 577 767	(399 103)	29 550	134 910 435
Depreciação acumulada	(46 798 329)	(39 318)	(830 657)	-	390 469	-	(47 277 835)
Ativo Tangível Líquido	84 895 217	2 964	135 736	2 577 767	(8 635)	29 550	87 632 599

Os imóveis que constituem a carteira do Imofarma encontram-se classificados em duas rubricas do balanço:

Ativos tangíveis e propriedades de investimento e a sua classificação teve por base os seguintes pressupostos:

- Ativos tangíveis (79,5 milhões de euros): os imóveis arrendados a empresas do Grupo ou que não pertençam ao grupo e que garantem um rendimento, são considerados como ativos tangíveis. O valor dos ativos foi reavaliado e aumentou em 2,6 milhões de euros durante o primeiro semestre de 2025.
- Propriedades de investimento (18,8 milhões de euros) (Nota 8): são os ativos mantidos na carteira do fundo numa perspetiva de valorização imobiliária.

Relativamente aos Ativos tangíveis do Imofarma, considerou-se que estes não deveriam ser depreciados, uma vez que, comparando os valores contabilísticos de 79,5 milhões de euros com os valores residuais de 101,2 milhões de euros, em 2024, estes são sempre superiores (conforme estudo apresentado no R&C de 2024).

Nos restantes movimentos de salientar:

- Aumento de Ativo Bruto na Alliance diz essencialmente respeito a equipamento informático, a câmaras frigoríficas,
- A alteração de perímetro deve-se à inclusão da Prológica nas contas consolidadas.

7 - Ativos direito de uso

No primeiro semestre de 2025, decorrente da aplicação da IFRS 16, foram reconhecidos os seguintes ativos por direito de uso e movimentos no ano:

Descrição	31/12/2024	Adições	Abates	30/06/2025
Edifícios e outras construções - Direito Uso	7 521 701	106 908	(160 677)	7 467 933
Viaturas - Direito Uso	10 610 120	584 604	(615 523)	10 579 202
Ativo tangível bruto	18 131 822	691 513	(776 200)	18 047 135
Depreciações acumuladas (Edifícios) - Direito Uso	(1 760 456)	(519 287)	24 196	(2 255 547)
Depreciações acumuladas (Viaturas) - Direito Uso	(4 454 954)	(1 315 824)	589 813	(5 180 964)
Depreciação acumulada	(6 215 409)	(1 835 111)	614 009	(7 436 511)
Ativo tangível líquido	11 916 413	(1 143 598)	(162 191)	10 610 624

Por empresa/grupo os movimentos no ano são:

Ativos direito de uso	31/12/2024	Adições	Abates	30/06/2025
Farminveste IPG				
Ativo direito de uso	777 284	117 828	(116 205)	778 907
Depreciação acumulada	(269 039)	(105 906)	95 698	(279 247)
Ativo tangível líquido	508 245	11 922	(20 507)	499 660
Globalvet				
Ativo direito de uso	78 672	7 039	(15 722)	69 989
Depreciação acumulada	(29 338)	(9 664)	13 378	(25 624)
Ativo tangível líquido	49 334	(2 624)	(2 345)	44 365
Glintt				
Ativo direito de uso	9 428 744	381 589	(552 467)	9 257 866
Depreciação acumulada	(3 544 186)	(1 231 336)	415 986	(4 359 536)
Ativo tangível líquido	5 884 558	(849 747)	(136 481)	4 898 330
hmR				
Ativo direito de uso	261 751	60 369	-	322 120
Depreciação acumulada	(69 500)	(38 362)	-	(107 862)
Ativo tangível líquido	192 251	22 007	-	214 258
Alliance Healthcare				
Ativo direito de uso	7 585 371	124 688	(91 806)	7 618 253
Depreciação acumulada	(2 303 346)	(449 844)	88 948	(2 664 242)
Ativo tangível líquido	5 282 025	(325 156)	(2 858)	4 954 011
TOTAL				
Ativo direito de uso	18 131 822	691 513	(776 200)	18 047 135
Depreciação acumulada	(6 215 409)	(1 835 111)	614 009	(7 436 511)
Ativo tangível líquido	11 916 413	(1 143 598)	(162 191)	10 610 624

8 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Conforme referido na Nota 3, as propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido das despesas de compra e registo de propriedade, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Os custos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades), a par dos rendimentos e rendas obtidos com propriedades de investimento são reconhecidos na Demonstração dos Resultados do período a que se referem.

O Grupo tem registado na sua conta de propriedades de investimento imóveis pertencentes ao Imofarma, conforme detalhe abaixo:

Imóveis	Área (m2)	Data Aquisição	Valor Imóvel	Município
TERRENOS URBANIZADOS				
Terreno - Abrunheira e Linhó-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	14 885	24/07/2008	3 997 204	Sintra
Terreno - Abrunheira e Linhó-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	5 932	24/07/2008	1 628 959	Sintra
Terreno - Abrunheira e Linhó-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	4 906	24/07/2008	1 347 615	Sintra
Urbana - F. PÓLVORA - LT EIT5 - Barcarena - OEIRAS	3 370	16/05/2006	414 636	Oeiras
Urbana - F. PÓLVORA - LT EIT6 - Barcarena - OEIRAS	3 174	16/05/2006	400 772	Oeiras
TERRENOS NÃO URBANIZADOS				
Terreno - Quinta do Ferral - Quinta do Ferral - Santa Iria da Azoia	89 302	29/06/2009	2 443 300	Loures
Terreno - VALE DE TOIROS - Palmela - Palmela	255 404	16/05/2006	3 480 200	Palmela
CONSTRUÇÕES ACABADAS				
Rua Santa Catarina 2 e 4 - Marechal Saldanha - Lisboa	174	16/05/2006	302 124	Lisboa
Quinta da Beloura - Rua do Centro Emp. Lt 307 (EE-10) - Albarraque	2 188	16/05/2006	3 591 893	Sintra
Av. Dias da Silva - Quinta de São Jerónimo	1 696	20/12/2017	1 155 310	Coimbra
Total Propriedades de Investimento			18 762 011	

9 - GOODWILL

Durante o primeiro semestre de 2025, o movimento ocorrido na rubrica de Goodwill, foi conforme abaixo discriminado:

Entidade	31/12/2024	Aumentos	30/06/2025
CUF,S.A.	12 360 147	-	12 360 147
Alliance Healthcare, S.A.	18 776 813	-	18 776 813
Alliance Healthcare Açores, S.A.	1 756 321	-	1 756 321
Eurociber	18 098 386	-	18 098 386
WEN	9 368 062	-	9 368 062
Sols e Solsuni	3 601 775	-	3 601 775
Bytecode	6 310 267	-	6 310 267
Glintt HS	9 813 901	-	9 813 901
Pulso Informática	3 260 281	-	3 260 281
EHC	1 472 459	-	1 472 459
Glintt Angola	351 151	-	351 151
Prológica	-	1 065 101	1 065 101
Consiste - SGPS	32 796 605	-	32 796 605
Loginfar	1 326 313	-	1 326 313
VanityMeridian	844 871	-	844 871
Hltsys	148 087	-	148 087
Contraço	90 774	-	90 774
Concep	1 047 087	-	1 047 087
Farmatools	3 352 293	-	3 352 293
Total de goodwill	124 775 594	1 065 101	125 840 695

No primeiro semestre de 2025, o aumento de Goodwill verificado nas contas consolidadas da Farminveste, deve-se à aquisição da Prológica pela Glintt Global.

Foram realizados testes de imparidade às participadas pelo método dos cash-flows futuros descontados, com base no Plano de Negócios de cada uma das empresas para os próximos cinco anos, não tendo sido detetadas situações de imparidade.

10-ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício de 2025, o movimento nas rubricas de ativos intangíveis e respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi conforme abaixo discriminado:

Intangíveis	31/12/2024	Alteração de perímetro	Adições	Abates	Transferências	30/06/2025
Intangíveis desenvolvidos internamente	36 039 417	1 174 645	1 143 114	-	-	38 357 176
Projetos de desenvolvimento	2 471 951	-	-	-	-	2 471 951
Programas de computador	38 508 474	-	7 547	(162 390)	(1 076 730)	37 276 901
Propriedade industrial	1 914 727	-	250	-	-	1 914 977
Carteira de Clientes	34 468 917	-	-	-	-	34 468 917
Outros ativos Intangíveis	2 142 857	-	-	-	-	2 142 857
Investimentos em curso - Ativos intangíveis	2 687 925	-	1 774 090	-	1 272 201	5 734 216
Ativo intangível bruto	118 234 266	1 174 645	2 925 002	(162 390)	195 471	122 366 994
Amortizações acumuladas (nota 25)	(63 108 556)	-	(2 792 728)	162 390	(225 287)	(65 964 181)
Perdas por imparidade acumuladas	(6 021 789)	-	(375 000)	-	-	(6 396 789)
Amortização acumulada	(69 130 345)	-	(3 167 728)	162 390	(225 287)	(72 360 970)
Ativo intangível líquido	49 103 921	1 174 645	(242 727)	-	(29 816)	50 006 024

As amortizações do exercício foram registadas na rubrica da Demonstração dos Resultados “Gastos/Reversões de depreciação e de amortização” (Nota 25).

A rubrica de Trabalhos para a própria empresa (TPE’S) originou o reconhecimento de ativos intangíveis, registados como adições do ano, no montante de 2.408.321 euros.

O detalhe dos trabalhos para a própria empresa é como se segue:

Empresa	Aquisições	Trabalhos para a própria empresa	Externo
Farminveste IPG	1 319 239	1 103 183	216 056
Glintt	1 148 461	1 056 138	92 323
Alliance Healthcare	457 301	249 000	208 301
Total	2 925 002	2 408 321	516 681

No primeiro semestre de 2025, os TPE'S que constam na Farminveste IPG e na Alliance, são compras de ativos Intangíveis, produzidos pela Glintt.

Por empresa/grupo os movimentos dos Ativos intangíveis no ano são:

Intangível	31/12/2024	Alteração de perímetro	Adições	Abates	Transferências	30/06/2025
Farminveste IPG						
Ativo Intangível Bruto	21 647 715	-	1 319 239	-	195 471	23 162 425
Depreciação Acumulada	(15 881 513)	-	(708 865)	-	(225 020)	(16 815 398)
Ativo Intangível Líquido	5 766 202	-	610 375	-	(29 549)	6 347 026
Globalvet						
Ativo Intangível Bruto	32 035	-	-	-	-	32 035
Depreciação Acumulada	(32 035)	-	-	-	-	(32 035)
Ativo Intangível Líquido	-	-	-	-	-	-
Glintt						
Ativo Intangível Bruto	73 656 201	1 174 645	1 148 461	-	-	75 979 307
Depreciação Acumulada	(39 999 150)	-	(1 583 278)	-	(267)	(41 582 695)
Ativo Intangível Líquido	33 657 051	1 174 645	(434 817)	-	(267)	34 396 612
hmR						
Ativo Intangível Bruto	3 853 586	-	-	-	-	3 853 586
Depreciação Acumulada	(3 218 812)	-	(209 546)	-	-	(3 428 358)
Ativo Intangível Líquido	634 773	-	(209 546)	-	-	425 228
Alliance Healthcare						
Ativo Intangível Bruto	19 044 732	-	457 301	(162 390)	-	19 339 643
Depreciação Acumulada	(9 998 836)	-	(666 040)	162 390	-	(10 502 486)
Ativo Intangível Líquido	9 045 896	-	(208 739)	-	-	8 837 157
TOTAL						
Ativo Intangível Bruto	118 234 266	1 174 645	2 925 002	(162 390)	195 471	122 366 994
Depreciação Acumulada	(69 130 345)	-	(3 167 728)	162 390	(225 287)	(72 360 970)
Ativo Intangível Líquido	49 103 921	1 174 645	(242 727)	-	(29 816)	50 006 024

Os principais movimentos dizem respeito essencialmente a:

- Aumento de Software hospitalar desenvolvido e comercializado pela Glintt no montante de 1,1 milhões de euros;
- Implementação da plataforma CRM e Farma2Care, aquisição e implementação do Software CallCenter_Setup e update do sistema SAP S/4 HANA na Alliance Healthcare cujo início ocorreu a 1 janeiro de 2022, no valor de 457 mil euros;
- Desenvolvimento do Sifarma – 1,256 milhões de euros na Farminveste IPG;
- A Alteração de perímetro deve-se à inclusão dos ativos da Prológica, no montante de 1,2 milhões de euros;

No final do primeiro semestre de 2025: i) não foram identificados fatores ou circunstâncias que conduzissem à definição de vidas úteis indefinidas; ii) não se encontra escriturado qualquer ativo intangível que, individualmente, tenha um efeito materialmente relevante para as demonstrações financeiras consolidadas; iii) não existem ativos intangíveis adquiridos por meio de um subsídio do governo e inicialmente reconhecidos pelo justo valor; iv) não existem quantias escrituradas de ativos intangíveis com titularidade restringida, nem quantias escrituradas de ativos intangíveis dados como garantias de passivos; v) não existem compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis; vi) não existem ativos intangíveis contabilizados por quantias revalorizadas; e vii) não foram reconhecidos gastos relacionadas com dispêndios de pesquisa e desenvolvimento (incluindo todos os gastos por natureza que foram, face ao seu destino, classificados como gastos de pesquisa e desenvolvimento, bem

como os gastos de pesquisa e desenvolvimento que foram capitalizados).

11 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e método utilizado em 30 de junho de 2025 são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação	Método consolidação
Farminveste SGPS	Lisboa	-	Empresa-mãe
Empresas Subsidiárias			
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Lisboa	100,00%	Integral
HMR - Health Market Research International, S.A.	Lisboa	100,00%	Integral
HMR - Health Market Research Portugal, S.A.	Lisboa	100,00%	Integral
HMR Health Market Research Germany GmbH	Frankfurt	100,00%	Integral
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	Lisboa	96,00%	Integral
Alliance Healthcare, S.A.	Porto	51,00%	Integral
Alliance Healthcare Participações, SGPS, Unipessoal, Lda	Porto	51,00%	Integral
Alloga Portugal, Lda.	Lisboa	51,00%	Integral
Almus, Lda.	Porto	51,00%	Integral
Alliance Healthcare Açores, S.A.	Ponta Delgada	51,00%	Integral
Alphega, Lda.	Porto	51,00%	Integral
Imofarma - Fundo Especial de investimento Imobiliário Fechado	Lisboa	82,17%	Integral
Glintt - Global Intelligent Technologies, SGPS, S.A.	Sintra	76,4% (1)	Integral
Glintt - Global Intelligent Technologies, S.A.	Sintra	76,4% (1)	Integral
Glintt - Healthcare Solutions, SA	Porto	68,67% (1)	Integral
Glintt - Healthcare S.L.U	Bilbao	76,4% (1)	Integral
Sol-S e Solsuni - Tecnologias de Informação, SA	Lisboa	76,4% (1)	Integral
Pulso Informatica, SLU	Madrid	76,4% (1)	Integral
Solservice Angola, Lda	Luanda	76,4% (1)	Integral
Glintt Angola, Lda	Luanda	76,4% (1)	Integral
Consoft, SA	Madrid	76,4% (1)	Integral
Farmasoft, SL	Madrid	42,02% (1)	Integral
Glintt España, SL	Madrid	76,4% (1)	Integral
Glintt INOV, SA	Porto	76,4% (1)	Integral
Qwerty Informática, S.L.	Valencia	76,4% (1)	Integral
Alpes Informática	San Sebastian	76,4% (1)	Integral
Glintt Açores	Praia da Vitória	76,4% (1)	Integral
LOGINFAR S.L	Barcelona	76,4% (1)	Integral
Monsegur Informática, S.L	Barcelona	76,4% (1)	Integral
HLTSYS	Porto	38,97% (1)	Integral
Concept Arquitectura y Diseño de Farmacias Rentables S.L.	Zaragoza	38,97% (1)	Integral
Prológica Sistemas Informaticos, SA	Porto	76,4% (1)	Integral
Empresas Associadas			
CUF, SA	Lisboa	30,00%	Equivalência Patrimonial
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	Lisboa	27,00%	Equivalência Patrimonial
Alloga Logifarma, S.A.	Lisboa	49,00%	Equivalência Patrimonial
Entidades conjuntamente controladas			
Go Far Insurance - Soluções e Serviços Para Protecção da Saúde,			
Mediação de Seguros, S.A	Lisboa	50,00%	Equivalência Patrimonial
Cogifar Tech, S.L.	Valencia	38,2% (1)	Equivalência Patrimonial

(1) A percentagem da participação na Glintt é de 76,40451 %

A alteração no perímetro de consolidação no primeiro semestre de 2025 deve-se à aquisição da Prológica, S.A., pela Glintt a 25 de fevereiro de 2025.

A informação financeira disponível à data da Demonstração da Posição Financeira das empresas participadas (subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos) resume-se como segue:

Entidades	% de participação	Ativo	Passivo	Capital próprio	Gastos	Rendimentos
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Empresa-mãe	636 624 344	316 455 535	320 168 810	449 659 669	498 741 491
					-	-
Empresas Subsidiárias						
Alliance Healthcare, S.A. (Contas Consolidadas)	51%	228 258 493	134 574 596	93 683 897	366 718 832	441 780 813
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	96%	261 140	226 816	34 324	333 903	376 584
HMR - Health Market Research International, S.A. (contas consolidadas)	100%	18 562 264	10 634 641	7 927 623	4 021 516	3 665 162
Imofarma - Fundo Especial de investimento Imobiliário Fechado	82%	99 221 446	13 836 808	85 384 639	819 119	4 851 463
Glintt - Global Intelligent Technologies, SGPS, S.A. (contas consolidadas)	76%	197 594 938	115 190 502	82 404 436	66 924 815	70 796 538
Empresas Associadas						
CUF, S.A.	30%	1 150 375 000	902 546 000	247 829 000	485 051 000	455 837 000
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	27%	23 432 826	19 053 461	4 379 365	-	-
Entidades conjuntamente controladas						
Go Far Insurance S.A	50%	1 504 103	215 686	1 288 417	212 473	387 155

A Farminveste SGPS detém uma parte do seu capital cotado no mercado secundário – Euronext Access. Em 30 de junho de 2025, a valorização dessa participação, com base na cotação de mercado, ascendia a € 50.000.000, correspondentes a 20.000.000 de ações avaliadas a € 2,50 cada. Já em 23 de setembro de 2025, o preço de fecho da ação situava-se nos € 3,88.

A Farminveste IPG detém, uma participação financeira de 76,4% na Glintt, registada pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP) nas suas contas individuais.

A Glintt é uma sociedade cotada na Euronext Lisboa. Em 30 de junho de 2025, a participação detida na empresa estava avaliada em €78.266.581, tendo por base a cotação de €0,90 por ação, num total de 86.962.868 ações. No encerramento do mercado a 23 de setembro de 2025, o valor por ação da Glintt fixou-se em €1,62.

A Farminveste SGPS considera este investimento financeiro como muito relevante e estratégico para o Grupo. Por este motivo, não ajustou no semestre de 2025 nem em anos anteriores o valor da sua participação na Glintt em função da cotação das suas ações.

Este procedimento assenta, igualmente, na verificação de que os testes de imparidade realizados às participadas da própria Glintt (uma vez que é uma sociedade cotada sujeita às IFRS/IAS), concluem não existir a necessidade de registar quaisquer ajustamentos por imparidade no seu capital próprio.

O detalhe das rubricas de participações financeiras e outros ativos financeiros a 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024 apresentava-se da seguinte forma:

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Participações Financeiras	119 982 366	74 898 937
Empresas Associadas- MEP	119 982 366	74 898 937
CUF, SA	74 140 473	74 035 488
José de Mello Saúde e Residenciais	863 449	863 449
Alloga Logifarma	44 978 444	-
Outros Ativos Financeiros	1 275 165	1 174 528
Não corrente	1 275 165	1 174 528
Empresas Associadas - Outros métodos	214 545	204 038
Sensing Evolution	4 047	4 047
Mantelnor EGAP	3 000	3 000
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, S.A.	40 000	40 000
COGIFAR TECH S.L.	147 498	136 992
Outros	20 000	19 999
Entidades conjuntamente controladas	644 208	556 867
Go Far Insurance	644 208	556 867
Outros ativos não correntes	416 411	413 622
Total	121 257 531	76 073 465

Na rubrica de Outros Ativos não correntes estão registados a constituição do Fundo de Compensação do Trabalho.

Os resultados destas participações estão reconhecidos da Demonstração dos Resultados, na rubrica “Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, conforme detalhe:

Empresa-mãe	Participada	% participação	jun/25	jun/24
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	CUF, SA	30%	8 764 147	7 859 700
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Go Far Insurance	50%	87 341	83 416
Glintt – Global Intelligent Technologies, S.A.	Cogifar	50%	10 506	(69 000)
Total			8 861 993	7 874 116

12 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento reconhecido no exercício findo em 30 de junho de 2025 e 2024 é composto da seguinte forma:

Imposto sobre o rendimento do período	jun/25	jun/24
Imposto corrente	2 313 104	2 307 459
Imposto diferido	244 855	(105 598)
Insuficiência / (Excesso) de estimativa de imposto	145 304	-
Outros ajustamentos	(259 640)	10 977
Total	2 443 622	2 212 838

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é o seguinte:

Impostos Diferidos	30/06/2025	31/12/2024
Ativos por Impostos diferidos		
Prejuízos fiscais acumulados	52 018	52 017
Ajustamentos de inventário	691 813	849 768
Benefícios fiscais	1 006 050	873 854
Perdas de imparidade para saldos de clientes	1 310 112	1 528 158
Perdas de imparidade para contas a receber	2 668	2 969
Total	3 062 660	3 306 766
Passivos por Impostos diferidos		
Ativos tangíveis	2 585	2 585
Carteira de clientes - Consoft	6 701 478	6 701 478
Carteira de clientes - Qwertys	281 042	281 042
Carteira de clientes - Alpes	146 588	146 588
Carteira de clientes - Monsegur	156 297	156 297
Carteira de clientes - Farmabrain	36 275	-
Total	7 324 266	7 287 991

13 - INVENTÁRIOS

Em 30 de junho de 2025, os inventários do Grupo eram detalhados conforme se segue:

Inventário	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido
Mercadorias			
Produtos farmacêuticos	77 411 905	(3 392 201)	74 019 703
Produtos de consumo	2 991 414	(571 675)	2 419 739
Total	80 403 319	(3 963 876)	76 439 443

O custo das mercadorias vendidas reconhecido nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024 é detalhado como se segue:

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	jun/25	jun/24
Existências Iniciais	68 542 211	71 305 244
Compras	364 401 480	332 771 457
Regularizações	(71 234)	(662 919)
Movimentos de Acréscimos	1 799 805	2 528 080
Existências finais	(76 439 443)	(73 363 857)
Custo do exercício	358 232 817	332 578 005

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 é detalhada conforme se segue:

Imparidades Inventário	31/12/2024	Reforço	Reversão	30/06/2025
Mercadorias	4 075 933	3 690	(115 747)	3 963 876

Os aumentos e perdas por imparidade de inventários foram registrados na rubrica da Demonstração dos Resultados “Imparidade de inventários (perdas)/reversões”.

14 - ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são detalhadas da seguinte forma:

Descrição	30/06/2025		31/12/2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<u>CLIENTES</u>				
Clientes conta corrente e conta letras	76 907 346	550 469	77 136 433	552 180
Clientes de cobrança duvidosa	6 151 292	-	7 068 204	-
Perdas por imparidade	(7 517 281)	(354 816)	(8 246 939)	(354 816)
Total clientes	75 541 356	195 653	75 957 697	197 364
<u>ESTADO</u>				
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2 034 111	-	1 269 659	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	677 980	-	855 224	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 400	-	1 400	-
Segurança Social	-	-	1 980	-
Outros	32	-	-	-
Total estado (ativo)	2 713 523	-	2 128 263	-
<u>OUTRAS CREDITOS A RECEBER</u>				
Pessoal	35 199	-	4 415	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	21 353 046	-	15 993 534	-
Outros devedores	5 776 254	9 335 264	8 229 452	9 320 661
Outros devedores - Partes Relacionadas	2 000 000	-	3 000 000	-
Perdas por imparidade	(12 777)	(5 670 199)	(12 777)	(5 570 199)
Total outras contas a receber	29 151 722	3 665 065	27 214 624	3 750 462
Total de outros créditos a receber	107 406 602	3 860 718	105 300 584	3 947 826

Por empresa o detalhe em junho de 2025 e dezembro de 2024 é o seguinte:

Não corrente

Descrição	30/06/2025			31/12/2024		
	Não corrente	Alliance Healthcare	Glintt	Não corrente	Alliance Healthcare	Glintt
<u>CLIENTES</u>						
Clientes conta corrente e conta letras	550 469	-	550 469	552 180	-	552 180
Perdas por imparidade	(354 816)	-	(354 816)	(354 816)	-	(354 816)
Total clientes	195 653	-	195 653	197 364	-	197 364
<u>OUTROS CRÉDITOS A RECEBER</u>						
Outros devedores	9 335 264	4 863 062	4 472 202	9 320 661	4 863 062	4 457 599
(Perdas por imparidade acumuladas)	(5 670 199)	(4 770 199)	(900 000)	(5 570 199)	(4 770 199)	(800 000)
Total outros créditos a receber	3 665 065	92 863	3 572 203	3 750 462	92 863	3 657 599
Total de outros créditos a receber	3 860 718	92 863	3 767 855	3 947 826	92 863	3 854 963

Corrente

Descrição	30/06/2025							
	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Globalvet
<u>CLIENTES</u>								
Clientes conta corrente e conta letras	76 907 346	-	1 100 924	54 515 747	20 593 415	668 473	688	28 099
Clientes de cobrança duvidosa	6 151 292	-	62 926	4 890 933	1 157 433	39 816	-	185
Perdas por imparidade	(7 517 281)	-	(62 926)	(6 256 734)	(1 157 433)	(40 004)	-	(185)
Total clientes	75 541 356	-	1 100 924	53 149 946	20 593 415	668 285	688	28 099
<u>ESTADO</u>								
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2 034 111	-	-	1 735 670	138 694	159 747	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	677 980	8 260	156 539	203 902	283 121	26 159	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 400	-	-	-	1 400	-	-	-
Outros	32	32	-	-	-	-	-	-
Total estado (ativo)	2 713 523	8 292	156 539	1 939 571	423 215	185 905	-	-
<u>OUTROS CRÉDITOS A RECEBER</u>								
Pessoal	35 199	-	14 191	19 995	1 013	-	-	-
Devedores acréscimos de rendimentos	21 353 046	-	2 049 403	12 373 455	6 534 204	395 984	-	-
Outros devedores	5 776 254	-	429 149	3 790 152	1 505 156	16 201	-	35 596
Outros devedores - Partes Relacionadas	2 000 000	-	2 000 000	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	(12 777)	-	-	(12 777)	-	-	-	-
Total outros créditos a receber	29 151 722	-	4 492 743	16 170 825	8 040 373	412 186	-	35 596
Total de outros créditos a receber	107 406 602	8 292	5 750 206	71 260 343	29 057 003	1 266 376	688	63 695

Descrição	31/12/2024						
	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Globalvet
<u>CLIENTES</u>							
Clientes conta corrente e conta letras	77 136 433	-	812 782	54 116 923	21 221 453	977 579	7 695
Clientes de cobrança duvidosa	7 068 204	-	119 055	5 935 479	912 635	100 850	185
Perdas por imparidade	(8 246 939)	-	(119 055)	(7 114 026)	(912 635)	(101 038)	(185)
Total clientes	75 957 697	-	812 782	52 938 376	21 221 453	977 391	7 695
<u>ESTADO</u>							
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 269 659	-	-	1 044 904	147 392	77 363	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	855 224	1 313	247 648	97 164	465 413	43 687	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 400	-	-	-	1 400	-	-
Segurança Social	1 980	1 980	-	-	-	-	-
Total estado (ativo)	2 128 263	3 293	247 648	1 142 068	614 205	121 050	-
<u>OUTROS CRÉDITOS A RECEBER</u>							
Pessoal	4 415	-	-	42	4 373	-	-
Devedores acréscimos de rendimentos	15 993 534	-	1 528 486	11 431 527	2 987 960	45 560	-
Outros devedores	8 229 452	-	486 833	5 057 678	2 654 087	-	30 855
Outros devedores - Partes Relacionadas	3 000 000	-	3 000 000	-	-	-	-
Perdas por imparidade	(12 777)	-	-	(12 777)	-	-	-
Total outros créditos a receber	27 214 624	-	5 015 319	16 476 470	5 646 420	45 560	30 855
Total de outros créditos a receber	105 300 584	3 293	6 075 749	70 556 914	27 482 078	1 144 001	38 549

Clientes e outros créditos a receber – ativo não corrente

O montante classificado como não corrente nas rubricas de clientes, diz, essencialmente, respeito a acordos de regularização de dívida celebrados com os clientes, os quais vencem juros e cujo vencimento é superior a um ano, bem como saldos de cobrança duvidosa que estão em processo de contencioso e recuperação, registados na Alliance.

De acordo com informação divulgada no relatório e contas de 2011, encontravam-se em curso naquele exercício dois processos de contencioso, entre a Glintt Business Solutions, Lda, agora Glintt, a Restelo Imobiliária SA (RIP) e os Hotéis Alexandre Almeida (HAA). Em 21 de dezembro de 2012 a Glintt, a RIP e os HAA, puseram termo ao diferendo entre as partes por meio de acordo nos termos do qual fixaram o valor em dívida e estabeleceram a forma de pagamento. Desse acordo decorre o valor total da rubrica de Outros Devedores (não corrente), o qual não se encontra relevado ao custo amortizado, uma vez que nos termos do acordo, são calculados e debitados juros anuais. Os juros debitados até ao encerramento do presente semestre ascendem a 3.195 mil euros e no final de 2024, a 3.047 mil euros. Em 2020 e decorrente dos impactos significativos da pandemia covid-19 no setor da hotelaria/turismo, a Glintt formalizou um aditamento aos referidos contratos que prevê um reforço das prestações a receber no período de 2022 a 2026.

Clientes e outros créditos a receber – ativo corrente

As perdas por imparidade para os créditos a receber são calculadas considerando a análise da antiguidade dos créditos a receber e o perfil de risco do cliente. Em 30 de junho de 2025, é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras.

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” diz, essencialmente, respeito a:

- Serviços a faturar pela Alliance e suas subsidiárias, no montante de 12,4 milhões de euros, sendo em grande parte referentes a descontos a obter;

- Serviços a faturar pela Glintt no montante de 6,5 milhões de euros, essencialmente em contratos plurianuais de manutenção ou de consultoria, cuja faturação não é mensal, mas seguem datas específicas pré-aprovadas ou com milestones por cumprir;

Os movimentos das imparidades de clientes ocorridos no primeiro semestre de 2025 foram o seguinte:

Imparidades Clientes	31/12/2024	Reforço	Reversão	Utilização	30/06/2025
Imparidade clientes total	13 371 954	216 993	(989 928)	(1 520)	12 642 296
Imparidade Outros Devedores	812 777	100 000	-	-	912 777
Total	14 184 730	316 993	(989 928)	(1 520)	13 555 073

Os aumentos e perdas por imparidade de dividas a receber foram registados na rubrica da Demonstração dos Resultados “Imparidade de dividas a receber (perdas)/reversões”.

As categorias de passivos financeiros em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são detalhadas da seguinte forma:

Descrição	30/06/2025		31/12/2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<u>FORNECEDORES</u>				
Fornecedores - Conta corrente	72 462 282	-	70 632 464	-
Fornecedores - faturas em recep. e conferência	3 585 733	-	2 610 166	-
Total fornecedores	76 048 015	-	73 242 630	-
<u>ESTADO</u>				
Imposto sobre o Valor Acrescentado	3 025 448	-	3 530 455	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	2 426 540	-	873 370	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 531 368	-	1 472 954	-
Segurança Social	2 011 278	-	1 723 915	-
Outros	295 298	-	228 218	-
Total estado (passivo)	9 289 932	-	7 828 911	-
<u>OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR</u>				
Pessoal	161 785	-	141 152	-
Fornecedores de investimentos	541 261	-	173 285	-
Credores por acréscimos de gastos	23 872 329	-	19 914 217	-
Outros credores	4 368 696	1 770 989	8 570 746	2 649 661
Total outras contas a pagar	28 944 071	1 770 989	28 799 399	2 649 661
Total de passivos financeiros	114 282 019	1 770 989	109 870 939	2 649 661

O valor não corrente em junho 2025 e dezembro 2024, corresponde essencialmente a um saldo das contas da Glintt a pagar ao Fundo Explorer no valor de 1.750 milhares de euros e 2.625 milhares de euros, respetivamente.

O detalhe dos montantes correntes por empresa é o seguinte:

Descrição	30/06/2025							
	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Globalvet
<u>FORNECEDORES</u>								
Fornecedores	76 048 015	1 061	752 031	61 926 575	12 695 743	632 530	19 338	20 738
Total fornecedores	76 048 015	1 061	752 031	61 926 575	12 695 743	632 530	19 338	20 738
<u>ESTADO</u>								
Imposto sobre o Valor Acrescentado	3 025 448	-	380 747	(29 288)	2 487 556	108 902	58 963	18 567
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	2 426 540	-	-	175 985	2 234 944	-	-	15 611
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 531 368	-	115 354	203 881	1 169 353	40 025	-	2 755
Segurança Social	2 011 278	-	160 475	380 335	1 396 580	68 244	-	5 643
Outros	295 298	-	-	1 374	121	-	293 804	-
Total estado (passivo)	9 289 932	-	656 577	732 287	7 288 554	217 171	352 767	42 576
<u>OUTRAS DIVIDAS A PAGAR</u>								
Pessoal	161 785	-	-	-	161 785	-	-	-
Fornecedores de investimentos	541 261	-	-	541 261	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	23 872 329	809 510	3 119 492	3 985 770	15 020 973	850 549	15 606	70 429
Outros credores	4 368 696	-	53 303	1 456 958	2 858 348	86	-	-
Total outras contas a pagar	28 944 071	809 510	3 172 796	5 983 989	18 041 107	850 635	15 606	70 429
Total de passivos financeiros	114 282 019	810 571	4 581 403	68 642 851	38 025 404	1 700 336	387 711	133 743

Descrição	31/12/2024							
	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Globalvet
<u>FORNECEDORES</u>								
Fornecedores	73 242 630	1 292	2 257 040	56 635 248	13 125 087	1 136 292	54 282	33 389
Total fornecedores	73 242 630	1 292	2 257 040	56 635 248	13 125 087	1 136 292	54 282	33 389
<u>ESTADO</u>								
Imposto sobre o Valor Acrescentado	3 530 455	-	214 948	41 182	3 024 219	143 025	97 934	9 146
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	873 370	-	-	79 743	781 546	1 253	-	10 828
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 472 954	-	62 005	170 765	1 223 421	15 347	-	1 416
Segurança Social	1 723 915	-	85 459	256 484	1 349 865	30 629	-	1 478
Outros	228 218	-	-	-	8 679	-	219 538	-
Total estado (passivo)	7 828 911	-	362 412	548 173	6 387 731	190 255	317 472	22 868
<u>OUTRAS DIVIDAS A PAGAR</u>								
Pessoal	141 152	-	-	123	141 029	-	-	-
Fornecedores de investimentos	173 285	-	-	173 285	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	19 914 217	512 410	2 896 881	4 201 675	11 485 754	749 464	15 410	52 624
Outros credores	8 570 746	4 470 000	29 346	1 059 048	3 006 081	6 030	-	240
Total outras contas a pagar	28 799 399	4 982 410	2 926 227	5 434 131	14 632 864	755 495	15 410	52 864
Total de passivos financeiros	109 870 939	4 983 701	5 545 679	62 617 552	34 145 682	2 082 041	387 164	109 120

O detalhe da rubrica “Credores por acréscimos de gastos” é o seguinte:

Credores por acréscimos de gastos	30/06/2025	31/12/2024
Descontos a conceder	148 068	153 683
Remunerações a Liquidar	10 515 527	10 958 314
Juros a Liquidar	1 899 153	1 643 110
Outros Acréscimos de gastos	11 309 580	7 159 110
Total	23 872 329	19 914 217

O detalhe por empresa em junho de 2025 e dezembro de 2024 é o seguinte:

2025

Credores por acréscimos de gastos	Descontos a conceder	Remunerações a liquidar	Juros a liquidar	Outros acréscimos de gastos	30/06/2025
FV SGPS	-	-	777 530	31 980	809 510
FV IPG	-	873 918	153 409	2 092 165	3 119 492
Alliance Healthcare	148 068	2 264 256	70 485	1 502 961	3 985 770
Glintt	-	7 056 490	872 549	7 091 934	15 020 973
HMR	-	283 663	12 021	554 865	850 549
Imofarma	-	-	13 159	2 447	15 606
Globalvet	-	37 201	-	33 228	70 429
TOTAL	148 068	10 515 527	1 899 153	11 309 580	23 872 329

2024

Credores por acréscimos de gastos	Descontos a conceder	Remunerações a liquidar	Juros a liquidar	Outros acréscimos de gastos	31/12/2024
FV SGPS	-	-	512 410	-	512 410
FV IPG	-	837 340	211 572	1 847 970	2 896 881
Alliance Healthcare	153 683	2 630 632	70 286	1 347 074	4 201 675
Glintt	-	7 148 796	817 604	3 519 354	11 485 754
HMR	-	302 338	16 320	430 806	749 464
Imofarma	-	-	14 919	491	15 410
Globalvet	-	39 208	-	13 416	52 624
TOTAL	153 683	10 958 314	1 643 110	7 159 110	19 914 217

15 - DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de “Diferimentos” ativos e passivos apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	30/06/2025	31/12/2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	648 577	217 309
Contratos Anuais	428 576	32 375
Outros Gastos a Reconhecer	4 681 792	4 124 430
Total do ativo	5 758 945	4 374 114
Rendimentos a reconhecer		
Corrente		
Outros rendimentos a reconhecer	19 162 215	13 199 423
Total do passivo	19 162 215	13 199 423
Total líquido	(13 403 271)	(8 825 309)

16 - INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 30 de junho de 2025, o capital social, no montante de 100 000 000 de euros, encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 20 000 000 de ações com um valor nominal de 5 euros cada, sendo 17 500 000 de ações da Categoria A e 2 500 000 de ações da Categoria B.

Ambas as categorias das ações conferem direito de voto. No entanto, cada acionista titular de ações da Categoria B não poderá, com essas ações, emitir em nome próprio, diretamente ou através de representante, mais de cento e vinte e cinco mil votos, independentemente de deter número superior de ações dessa Categoria.

Os detentores de capital e sua repartição por categoria de ações, a 30 de junho de 2025 era a seguinte:

		Nº de Ações		Valor nominal	Valor das Ações (€)		Total
		Cat. A	Cat. B	€	Cat. A	Cat. B	
Capital Social	%						
Associação Nacional das Farmácias	87,77	17 500 000	53 516	5,00	87 500 000	266 280	87 766 280
Outros Acionistas	12,23	-	2 446 484	5,00	-	12 233 720	12 233 720
		17 500 000	2 500 000		87 500 000	12 500 000	100 000 000

Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 30 de junho de 2025 a reserva legal ascendia a 20.000.000 de euros.

Ajustamentos em ativos financeiros

Nesta rubrica encontram-se registados os ajustamentos em ativos financeiros relacionados com a aplicação do método da equivalência patrimonial decorrentes de outras variações de capital próprio da participada Farminveste IPG.

Variação dos ajustamentos em ativos financeiros	30/06/2025	31/12/2025
Diferença de conversão Cambial - Glintt	(168 469)	33 214
Aplicação gastos a Resultados Transitadas - Glintt	-	30 003
Outras variações no Capital da Glintt	(1 526 102)	-
Compra dos 49% da Alloga Logifarma	-	(6 521 519)
Revalorização de Ativos - CUF	-	6 912 865
Aplicação gastos a Resultados Transitadas - CUF	(175 811)	(32 582)
Justo valor dos instrumentos de cobertura - CUF	66 649	(66 160)
Outras Variação Capitais Próprios	22 840	(141)
Alteração da percentagem de participação na HMR PT	1 011 260	-
TOTAL	(769 632)	355 681

Interesses Minoritários

O detalhe por empresa da rubrica de Interesses Minoritários em 30 de junho de 2025 é o seguinte:

Empresa	% não detida	Interesses Minoritários	
		Demonstração de Resultados	Balço
Alliance Healthcare	49,00%	36 807 450	46 097 155
Glintt	23,60%	1 314 525	20 842 436
Globalvet	4,00%	1 707	1 373
hmR Portugal	11,00%	(43 831)	(734 290)
Imofarma	17,83%	693 280	15 200 447
Total		38 773 131	81 407 120

17 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

Durante o primeiro semestre de 2025, a rubrica de provisões teve a seguinte movimentação:

Provisões	31/12/2024	Reforço	30/06/2025
Outras Provisões	5 384 955	9 446	5 394 401
Imposto	326 904	-	326 904
Total	5 711 859	9 446	5 721 305

O detalhe dos movimentos de provisão registado no primeiro de semestre de 2025 foi para fazer face a:

- Aumento de provisão de utilização dos Pontos Saúde por parte dos utentes das farmácias em 3,8 mil euros, registado na Demonstração de Resultados – Provisões (aumentos/reduções);
- Constituição de provisão de recondicionamento de viatura (IFRS 16) na Glintt, em 5,6 mil euros, registada em Direitos de Uso.

Garantias, Fianças e Cartas Conforto

Farminveste IPG

A 30 de junho de 2025 as empresas do grupo tinham as seguintes Fianças e aval obtidas junto da ANF:

Tipo	Data	Afiançada	Beneficiário	Montante	Designação	Montante em dívida
Linhas Médio e Longo Prazo						
Fiança/aval	27/dez/2017	Farminveste IPG	Novo Banco	22 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	13 858 831
Fiança/aval	22/mai/2018	Farminveste IPG	Millennium BCP	12 500 000	Empréstimo médio e longo prazo	7 095 702
Fiança/aval	05/nov/2019	Farminveste IPG	Novo Banco	2 500 000	Empréstimo médio e longo prazo	513 348
Fiança/aval	12/mar/2021	Glintt GIT	Crédito Agrícola	3 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	562 500
Fiança/aval	17/mar/2017	Glintt GIT	Novo Banco	14 875 000	Empréstimo médio e longo prazo	2 414 055
Fiança/aval	17/fev/2021	Glintt GIT	Montepio Geral	6 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	1 600 000
Fiança/aval	16/jan/2018	HMR	Novo Banco	3 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	775 994
sub-total				63 875 000		26 820 430
Linhas Curto Prazo						
Fiança/aval	24/dez/2015	Farminveste IPG	Novo Banco	2 000 000	Conta corrente caucionada	1 550 000
Fiança/aval	23/mar/2015	Farminveste IPG	Santander Totta	500 000	Conta corrente caucionada	-
Fiança/aval	24/jul/2015	Farminveste/ANF	Caixa Geral de Depósitos	5 000 000	Conta Corrente Solidária ANF/Farminveste	235 000
Fiança/aval	15/jan/2014	Farminveste IPG	Millennium BCP	5 000 000	Descoberto de Conta de DO	13 044
sub-total				12 500 000		1 798 044
Total				76 375 000		28 618 474

A 30 de junho de 2025 o grupo mantinha o seguinte penhor sobre as ações da Alliance Healthcare, CUF, Glintt e sobre as UPs do Fundo Imofarma:

Entidade Beneficiária	Penhor	Ações	Beneficiário	Montante Empréstimo
Glintt	Alliance Healthcare	75 000	Novo Banco	14 875 000
ANF	Alliance Healthcare	25 000	Novo Banco	15 000 000
IPG	Alliance Healthcare	117 500	Novo Banco	49 556 334
IPG	Alliance Healthcare	27 500	BCP	11 922 969
HMR	Alliance Healthcare	80 000	Novo Banco	3 000 000
Penhor de Ações AH		325 000		94 354 302
ANF	Imofarma	1 100 000	BCP	5 500 000
ANF	Imofarma	1 122 780	BCP	15 000 000
FV IPG	Imofarma	6 072 018	BCP	27 722 969
FV IPG	Imofarma	500 000	MONAF	3 000 000
FV IPG	Imofarma	175 181	Novo Banco	27 556 334
Penhor de UPS Imofarma		8 969 979		78 779 303
FV IPG	CUF	1 155 400	Novo Banco	27 556 334
FV IPG	CUF	1 325 000	CGD	22 500 000
Penhor de Ações CUF		2 480 400		50 056 334
FV IPG	Glintt	17 392 574	Novo Banco	27 556 334
FV IPG	Glintt	21 740 717	BCP	27 722 969
Penhor de Ações Glintt		39 133 291		55 279 302

A Farminveste tem a seguinte responsabilidade por garantia prestada:

EMPRESA	BENEFICIÁRIO	BANCO	DATA EMISSÃO	VALIDADE	MOEDA	MONTANTE
Farminveste	Glintt GIT	Novo Banco	17/04/2013	S/Prazo	EUR	1 726 096

Na Alliance Healthcare, o detalhe das responsabilidades por garantias prestadas é o seguinte:

Responsabilidades por garantias prestadas	30/06/2025	31/12/2024
Região Autónoma dos Açores (SIDER)	43 262	43 262
Autoridade Tributária e Aduaneira	2 000	2 000
Tribunal do Trabalho	5 422	5 422
Total	50 684	50 684

Glintt

Os compromissos financeiros que não figuram nas demonstrações financeiras referentes a garantias bancárias prestadas a terceiros pela Glintt destinadas a servir de caução aos projetos em curso, são discriminados como segue:

Compromissos financeiros	30/06/2025	31/12/2024
Agência para a Modernização Administrativa IP	606 484	702 479
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	514 594	514 594
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde E.P.E.	271 136	247 893
Instituto dos Registos e do Notariado, IP	79 573	79 573
Banco de Portugal	55 000	55 000
Gebalis EM, S.A.	26 419	26 419
HPP Saúde - Parcerias Cascais, S.A.	25 000	25 000
Banco Português de Fomento	67 444	24 750
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	19 230	19 230
Outras garantias	171 418	81 376
Total garantias prestadas	1 836 296	1 776 312

Processos judiciais

Alliance Healthcare

A Alliance Healthcare mantinha no primeiro semestre de 2025 os seguintes processos fiscais em aberto:

Processo	Detalhe	Exercício	Montante Reclamado	Montante Pago	Provisão
00237/04 - Imp	IRC - Correção à Material Coletável	1993	4 758 691	4 758 691	-
Situação					
Em 2021 a Empresa recebeu 5.868.633 euros relativos a este processo, dos quais 3.451.375 euros referem-se a imposto e 2.417.258 euros referem-se a juros indemnizatórios, que foram reconhecidos na rubrica da demonstração de resultados “Juros e rendimentos similares obtidos”. Deste modo e relativamente ao processo n.º 00237/04 – Imp, o Grupo mantinha em 31 de dezembro de 2021 um saldo devedor na rubrica Estado e Outros Entes Públicos no montante de 235.080 euros, e uma perda por imparidade de 28.080 euros. Em 2024 a Empresa recebeu do Estado o valor remanescente, pelo que procedeu à reversão da correspondente imparidade. No 1º semestre de 2025 a Alliance recebeu da Autoridade Tributária o valor de 292.198,89 euros relativos a juros indemnizatórios e juros de mora (reconhecidos na rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos” da Demonstração de Resultados). De acordo com a orientação do advogado responsável por este processo, o recebimento ora realizado encerra o referido processo.					

Processo	Detalhe	Exercício	Montante Reclamado	Montante Pago	Provisão
1202/05.9BELSB	IRC - não aceitação como custo fiscal despesas não documentadas de determinados pagamentos	2000 a 2002	7 000 000	-	-
Situação					
Em 2022 a Empresa recebeu 201.438 euros relativos a este processo, que foram reconhecidos na rubrica da demonstração de resultados “Juros e rendimentos similares obtidos”. Em junho de 2022 a Empresa foi notificada do Acórdão proferido pelo Tribunal Central Administrativo Norte, que concedeu provimento parcial ao recurso interposto pela Alliance relativamente ao processo referente ao exercício de 2001 e 2002 e revogou parcialmente a sentença recorrida em conformidade. Esta decisão transitou em julgado no dia 14.07.2022. a sequência desta decisão favorável do Tribunal, a Empresa registou nas suas contas de 2022 a reversão de parte da provisão constituída para cobrir o risco associado ao processo fiscal de 2001 e 2002, no valor de 1.516.148 euros, mantendo um valor a receber associado ao referido processo de 4.090.697 euros, com o registo de uma perda por imparidade acumulada de 332.248 euros. Em fevereiro de 2023 a Empresa recebeu relativamente a este processo 3.779.409 euros de imposto, bem como juros de mora, indemnizatórios e outros no valor de 1.731.192 euros, que se encontram reconhecidos na rubrica da demonstração de resultados “Juros e outros rendimentos similares”.					

18 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos financiamentos obtidos a 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 era como segue:

Financiamentos obtidos	30/06/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Instituições de crédito e sociedades financeiras						
Papel comercial	50 400 000	7 350 000	57 750 000	72 080 000	9 500 000	81 580 000
Empréstimos bancários	19 827 021	69 420 475	89 247 495	11 595 349	85 963 574	97 558 923
Descobertos Bancários + Conta Corrente						
Caucionada	1 476 225	-	1 476 225	6 853 815	-	6 853 815
Locação financeira	74 602	3 439	78 040	57 361	28 712	86 073
Empréstimo obrigacionista	7 518 903	48 102 666	55 621 569	4 661 760	31 407 475	36 069 235
Ajustamentos relativos ao custo amortizado	(191 789)	(771 694)	(963 483)	(156 108)	(830 520)	(986 628)
Outros credores	-	1 335 254	1 335 254	-	1 335 254	1 335 254
Participantes de Capital	-	-	-	14 000 000	-	14 000 000
Total	79 104 961	125 440 139	204 545 100	109 092 176	127 404 495	236 496 671

O detalhe de dívida total e dívida líquida de disponibilidades por empresa/grupo é o seguinte:

Empresa	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Globalvet	30/06/2025
Dívida corrente	4 661 760	6 756 518	50 376 969	15 134 490	517 329	1 657 895	-	79 104 961
Dívida não corrente	42 388 380	44 162 724	-	26 906 686	258 665	11 723 684	-	125 440 139
Total	47 050 140	50 919 241	50 376 969	42 041 177	775 994	13 381 579	-	204 545 100
Caixa e DO	6 165 219	731 833	4 091 760	18 932 537	232 767	867 190	14 716	31 036 022
Dívida Líquida	40 884 921	50 187 408	46 285 208	23 108 639	543 227	12 514 389	(14 716)	173 509 078

Empresa	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Globalvet	31/12/2024
Dívida corrente	4 661 760	10 733 658	75 962 779	15 358 755	517 329	1 857 895	-	109 092 176
Dívida não corrente	23 407 475	67 965 194	335 246	22 626 618	517 329	12 552 632	-	127 404 495
Total	28 069 235	78 698 853	76 298 025	37 985 373	1 034 659	14 410 526	-	236 496 671
Caixa e DO	365 530	1 502 218	8 479 493	12 659 744	870 986	25 626	80 188	23 983 784
Dívida Líquida	27 703 705	77 196 635	67 818 532	25 325 629	163 673	14 384 900	(80 188)	212 512 887

Os passivos de responsabilidade com os contratos de locação operacional relacionado com as rendas contratualizadas (decorrentes da aplicação da IFRS 16), em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 eram como segue:

Financiamentos obtidos - Direitos de Uso	30/06/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Financiamentos obtidos - Direitos de Uso	3 038 511	7 707 058	10 745 569	3 330 135	8 644 492	11 974 627

19 - RÉDITO

Em junho de 2025 e 2024, o rédito reconhecido tem a seguinte composição:

Rédito	jun/25	jun/24
Vendas	381 061 221	355 160 164
Prestações de serviços	66 603 924	62 275 248
Subsídios à exploração	1 097 072	705 229
Outros rendimentos e ganhos	434 749	1 465 966
Juros e outros rendimentos similares	531 760	233 978
Total	449 728 725	419 840 585

O valor líquido das vendas e das prestações de serviços, por mercado durante o primeiro semestre de 2025 e 2024 foi como segue:

Rédito	jun/25			jun/24		
	Vendas	Prestações de serviços	Total	Vendas	Prestações de serviços	Total
Mercado interno	357 474 793	50 596 948	408 071 741	327 783 186	52 692 466	380 475 652
Mercado externo	23 586 428	16 006 976	39 593 404	27 376 977	9 582 782	36 959 759
Total	381 061 221	66 603 924	447 665 145	355 160 164	62 275 248	417 435 412

20 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” em junho de 2025 e 2024 tinham o seguinte detalhe:

Fornecimentos e Serviços Externos	jun/25	jun/24
Subcontratos	13 786 282	11 146 240
Serviços especializados	20 487 838	19 839 809
Materiais	41 052	223 418
Energia e Fluidos	1 126 522	1 258 335
Deslocações, estadas e transportes	5 189 059	4 882 341
Serviços diversos	4 138 415	4 125 235
Ajustamentos consolidação	(5 028 751)	(5 548 039)
Total	39 740 416	35 927 338

Os ajustamentos de consolidação resultam da eliminação de relações cruzadas.

O detalhe por empresa em junho de 2025 e 2024 é o seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	Subcontratos	Serviços especializados	Materiais	Energia e Fluidos	Deslo, estadas e transportes	Serviços diversos	Ajustamentos consolidação	jun/25
FV SGPS	-	284 999	-	103	14 681	7 718	(50 858)	256 644
FV IPG	223 548	10 647 409	16 513	252 920	68 975	917 976	(783 073)	11 344 269
Globalvet	-	62 683	174	7 925	19 824	7 870	(47 942)	50 534
hmR International	-	2 756 941	209	14 449	7 531	34 357	(1 602 077)	1 211 408
Glintt	13 562 734	2 982 453	-	486 632	888 982	2 589 754	(949 059)	19 561 496
AH	-	3 420 263	24 156	357 099	4 189 066	531 841	(1 351 612)	7 170 813
Imofarma	-	333 091	-	7 394	-	48 898	(244 130)	145 252
TOTAL	13 786 282	20 487 838	41 052	1 126 522	5 189 059	4 138 415	(5 028 751)	39 740 416

Fornecimentos e Serviços Externos	Subcontratos	Serviços especializados	Materiais	Energia e Fluidos	Deslo, estadas e transportes	Serviços diversos	Ajustamentos consolidação	jun/24
FV SGPS	-	65 175	-	-	-	516	(32 640)	33 051
FV IPG	79 233	10 806 556	11 024	297 182	66 278	945 206	(1 042 684)	11 162 795
Globalvet	-	67 648	1	9 940	11 301	8 404	(38 488)	58 805
hmR International	26 920	2 867 209	103	17 215	7 260	46 912	(1 906 791)	1 058 828
Glintt	11 040 087	2 595 805	-	525 048	749 993	2 558 973	(885 486)	16 584 420
AH	-	2 972 981	212 289	404 226	4 047 509	494 053	(1 384 239)	6 746 818
Imofarma	-	464 435	-	4 724	-	71 171	(257 710)	282 621
TOTAL	11 146 240	19 839 809	223 418	1 258 335	4 882 341	4 125 235	(5 548 039)	35 927 338

21 - GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de “Gastos com Pessoal” em junho de 2025 e 2024 tem o seguinte detalhe:

Gastos com Pessoal	jun/25	jun/24
Remunerações órgãos sociais	782 856	730 777
Remunerações do pessoal	28 302 770	25 823 585
Indemnizações	287 839	33 119
Encargos sobre remunerações	6 200 575	5 782 917
Seguros de acidentes no trabalho	379 489	152 295
Gastos de ação social	160 098	132 164
Outros gastos com pessoal	1 385 871	1 835 847
Ajustamentos consolidação	(241)	(82 570)
Total	37 499 257	34 408 134

O número médio de colaboradores ao serviço das empresas que constituem o perímetro de consolidação no primeiro semestre de 2025 foi de 1 731 pessoas, que compara com 1 840 no primeiro semestre de 2024:

Número médio colaboradores	jun/25	jun/24
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	87	82
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	6	6
HMR - Health Market Research International, S.A.	-	1
HMR - Health Market Research Portugal, S.A.	34	27
Alliance Healthcare, S.A. (Consolidado)	433	616
Glintt - Global Intelligent Technologies, S.A. (Consolidado)	1 171	1 108
Total	1 731	1 840

22 - AUMENTOS/REDUÇÃO JUSTO VALOR

A rubrica de “Aumentos/redução justo valor” em junho de 2025 e 2024 tem o seguinte detalhe:

Designação	jun/25	jun/24
Reavaliação Ativos tangíveis (Nota 6)	2 577 767	1 479 545
Reavaliação Propriedades investimento	(440 940)	(442 995)
Total	2 136 827	1 036 550

23 - OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “Outros Rendimentos” em junho de 2025 e 2024 tem o seguinte detalhe:

Outros rendimentos	jun/25	jun/24
Rendimentos suplementares	92 772	125 059
Alienação de investimentos não financeiros	2 554	25 184
Alienações ativos	493	2 670
Subsídios ao investimento	65 644	166 501
Correções relativas a períodos anteriores	15 768	97 928
Recuperação de dívidas incobráveis	61 595	527 455
Outros não especificados	195 924	562 166
Ajustamentos consolidação	-	(40 998)
Total de outros rendimentos	434 749	1 465 966

24 - OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros Gastos” em junho de 2025 e 2024 tem o seguinte detalhe:

Outros gastos	jun/25	jun/24
Impostos	197 318	282 575
Dívidas incobráveis	62 098	1 165 811
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(357)	178
Correções relativas a períodos anteriores	2 304	1 112
Abates	-	1 861
Quotizações	36 498	37 451
Donativos	263	12 300
Outros gastos e perdas	261 614	590 049
Ajustamentos consolidação	-	(253)
Total de outros gastos	559 737	2 091 084

25 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “gastos/reversões de depreciação e de amortização” em junho de 2025 e 2024 é conforme detalhe:

Designação	jun/25	jun/24
Ativos tangíveis (Nota 6)	830 657	1 082 708
Ativos intangíveis (Nota 10)	2 792 728	3 835 470
Ativos direito de uso (Nota 7)	1 835 111	1 731 445
Total	5 458 496	6 649 623

26 - JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no primeiro semestre de 2025 e 2024 são detalhados como segue:

Juros e gastos similares suportados	jun/25	jun/24
Juros suportados		
Financiamentos bancários	3 734 963	5 845 543
Outros	2 051 342	1 461 933
Passivos de Locação	177 754	159 980
Diferenças de câmbio desfavoráveis	228 371	459
Outros gastos de financiamento	423 216	508 447
Total de juros e gastos similares suportados	6 615 645	7 976 363

A rubrica “Outros gastos de financiamento” diz essencialmente respeito a gastos suportados com gestão de Factoring e Contas Caucionadas da Glinnt no montante de 224 milhares de euros, como também a despesas de serviços bancários da Alliance, no valor de 149 milhares de euros.

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no primeiro semestre de 2025 e 2024 são detalhados como segue:

Juros e rendimentos similares obtidos	jun/25	jun/24
Juros obtidos depósitos		
Depósitos em instituições de crédito	158 073	57 946
Acordos de regularização de dívida	65 215	97 338
Outros financiamentos concedidos	1 332	77 405
Diferenças de câmbio favoráveis	10 508	-
Juros de mora e compensatórios	292 199	-
Outros ganhos de financiamento	4 433	1 289
Total de juros e rendimentos similares obtidos	531 760	233 978

A rubrica “Juros obtidos – Acordos de regularização de dívida” diz respeito aos juros debitados pela Alliance aos seus clientes, resultante de acordos de regularização de dívida assinados com os mesmos, que visam remunerar a empresa pelo desfasamento temporal no recebimento.

27 - ATIVOS E PASSIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS E DETIDOS PARA VENDA

Foram consideradas no primeiro semestre de 2025 e 2024 como operações descontinuadas as atividades das seguintes empresas participadas:

- Na esfera da HMR estão a ser consideradas a HMR Alemanha e saldos e transações da HMR INT relativas às operações de Espanha.
- Na esfera da Glintt está a ser assumido a Glintt Angola e a SolSERVICE.

O impacto nos Ativos e Passivos consolidados é o seguinte:

	30/06/2025	Participadas HMR	Participadas Glintt	31/12/2024
Ativos de operações descontinuadas				
Não corrente				
Ativos tangíveis	83 619	-	83 619	95 883
Outros Ativos financeiros	367 500	367 500	-	420 000
	451 119	367 500	83 619	515 883
Corrente				
Contas a receber de clientes e outros devedores	507 155	470 000	37 155	511 913
Estado e outros entes públicos	3 959	3 959	-	3 959
Diferimentos	(22 042)	-	(22 042)	(24 864)
Caixa e equivalentes de caixa	173 485	25 842	147 643	200 048
	662 557	499 801	162 756	691 055
Ativos operações descontinuadas	1 113 676	867 301	246 375	1 206 938
Passivos de operações descontinuadas				
Não Corrente				
Provisões para outros passivos e encargos	203 963	203 963	-	204 554
	203 963	203 963	-	204 554
Corrente				
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	140 225	31 317	108 907	37 449
Acréscimos e diferimentos passivos	420 595	-	420 595	429 635
	560 819	31 317	529 502	467 084
Passivos operações descontinuadas	764 783	235 281	529 502	671 637

ATIVOS E PASSIVOS DETIDOS PARA VENDA

Para informações adicionais sobre este tema, deverá ser consultado o Ponto 5 do presente relatório.

As principais classes de ativos e passivos que integravam as operações classificadas como detidas para venda eram as seguintes:

	30/06/2025	31/12/2024
Ativos disponíveis para venda		
Não corrente		
Ativos tangíveis	-	22 902 725
Goodwill	-	8 979 483
Ativos intangíveis	-	2 261 134
Ativos direitos de uso	-	388 333
Outros Ativos financeiros	-	4 940
Ativos por Impostos Diferidos	-	67 374
	-	34 603 989
Corrente		
Inventários	-	74 864
Clientes	-	21 283 625
Estado e outros entes públicos	-	3 028 489
Outras contas a receber	-	146 549
Diferimentos	-	224 888
Outros Ativos financeiros	-	12 263 695
Caixa e depósitos bancários	-	7 521 518
	-	44 543 627
Ativos disponíveis para venda	-	79 147 616
Passivos detidos para venda		
Não Corrente		
Provisões	-	88 664
Financiamentos obtidos	-	20 603 915
Financiamentos obtidos - Direito de uso	-	233 811
Passivos por impostos diferidos	-	481 285
	-	21 407 675
Corrente		
Fornecedores	-	32 730 405
Estado e outros entes públicos	-	1 386 180
Outras contas a pagar	-	1 088 571
Financiamentos obtidos	-	4 115 902
Financiamentos obtidos - Direito de uso	-	161 225
Diferimentos	-	-
	-	39 482 283
Passivos detidos para venda	-	60 889 958

28 - RESULTADOS COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os ganhos e perdas com operações alienadas e descontinuadas, em junho de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Demonstração de Resultados das Operações Descontinuadas	jun/25	Participadas Alliance	Participadas Glintt	jun/24
Vendas e serviços prestados	-	-	-	11 400 953
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	73 540 230	73 540 230	-	-
Fornecimentos e Serviços externos	(6 605)	-	(6 605)	(2 888 954)
Gastos com o pessoal	-	-	-	(3 712 861)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2 301	-	2 301	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	(9 000)
Outros rendimentos	-	-	-	287 168
Outros gastos	(602)	-	(602)	(270 262)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	73 535 324	73 540 230	(4 906)	4 807 044
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 480)	-	(1 480)	(1 397 489)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	73 533 845	73 540 230	(6 386)	3 409 555
Juros e rendimentos similares obtidos	741	-	741	1 904
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	(198 018)
Resultado antes de impostos	73 534 586	73 540 230	(5 645)	3 213 441
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	(831 900)
Resultado líquido do período antes de operações descontinuadas	73 534 586	73 540 230	(5 645)	2 381 541

29 - RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação baseia-se no lucro atribuível aos acionistas ordinários, dividido pela média ponderada de ações ordinárias no período, excluindo ações ordinárias compradas e detidas como ações próprias.

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

	jun/25	jun/24
Resultado Líquido do Período	47 789 860	7 295 008
Nº médio de ações ordinárias	20 000 000	20 000 000
Resultado por ação básico	2,39	0,36

30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

A atividade global da Farminveste SGPS e suas participadas encontra-se descrita no Relatório de Gestão, considerado parte integrante deste Relatório e Contas referente ao período findo em junho de 2025.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração em 24 de setembro de 2025.

A informação que consta neste relatório não foi auditada nem revista pelo conselho fiscal.

31 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

À data de emissão deste relatório, não são conhecidos eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

Lisboa, 24 de setembro de 2025

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração